QUI 11 JUL 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.442 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA



FUTEBOL P. 32

Limites à imigração deixam clubes em dificuldades para a nova época

CORRIDA AO OURO

PSG FEZ A OFERTA MAIS ALTA MAS BENFICA NÃO PRESCINDE DE JOÃO NEVES

- Franceses chegaram aos 70 milhões; outros gigantes europeus estão à espreita
- Encarnados agarram-se à cláusula e pensam melhorar contrato do médio

P. 12 a 14

EURO 2024

INGLATERRA REPETE PRESENÇA NA FINAL

Meias-finais

Países Baixos-Inglaterra 1-2

- Duelo de titãs com a Espanha agendado para as 20 horas de domingo

P. 2 a 9

FC PORTO P. 18 e 19

NOVA GOLEADA EM JOGO--TREINO

SPORTING

QUENDA PRONTO PARA RENDER EDWARDS

- Extremo inglês tem clubes interessados e a alternativa está 'dentro de casa'

P. 15 a 17

Nuno Travassos e **André Filipe**, enviados especiais de A BOLA à Alemanha

Espanha-Inglaterra a 17.ª final de 17 Europeus

'La roja' chega ao jogo decisivo de domingo só com vitórias. Os 'três leões' ainda não perderam: três vitórias e três empates. Espanhóis estão a um golo de serem a seleção mais goleadora da história do torneio e ingleses vão para a segunda final seguida

Rogério Azevedo

Vinte e seis dias depois do Alemanha-Escócia, jogo de abertura do Euro-2024, estão encontrados os dois finalistas do torneio: Espanha e Inglaterra. Nunca houve uma final repetida em 17 edições do campeonato, a não ser se contabilizarmos o Checoslováquia-RFA de 1976 e o Alemanha-Chéquia de 1996 como sendo entre os mesmos países. Em rigor, porém, uma coisa é a Checoslováquia e outra é a Chéquia; uma é a RFA e outra é a Alemanha. Assim, 17 edições, 17 finais não repetidas.

La roja chega ao jogo de Berlim, já no domingo, com nada menos de seis vitórias de rajada: 3-0 à Croácia, 1-0 a Itália e Albânia na fase de grupos; 4-1 à Geórgia nos oitavos de final, 2-1 à Alemanha nos quatros e, por fim, 2-1 à França na meia-final. E 13-3 em golos. Antes de entrar no Euro, a Espanha registou mais seis vitórias em seis jogos oficiais: 7-1 e 3-1 à Geórgia, 6-0 e 3-1 a Chipre, 2-0 à Escócia e 1-0 à Noruega. Ou seja, leva 12 triunfos de seguida. E 35-6 em golos.

Além de espanhóis e ingleses, só suíços e eslovenos não perderam

Os *três leões*, por seu lado, atingem o jogo decisivo com três e vitórias, três empates. Venceram a Sérvia por 1-0 na fase de grupos, a Eslováquia por 2-1 nos oitavos de final e os Países Baixos por 2-1, ontem, na meia-final. Os empates surgiram frente a Dinamarca (1-1) e Eslovénia (0-0) na fase de grupos e com a Suíça por 1-1 nos quartos de final.

Chegam, pois, à final duas das quatro equipas que não foram derrotadas durante este Europeu: Suíça (2 vitórias e 3 empates) e Eslovénia (4 empates), além, claro, de Espanha e Inglaterra.



IMAGO

Ingleses deram cambalhota no marcador frente aos Países Baixos e alcançam o que só União Soviética (1960 e 1964), RFA (1972, 1976 e 1980), Alemanha (1992 e 1996) e Espanha (2008 e 2012) alcançaram: finais seguidas

TODOS OS VENCEDORES

Ano	Jogo	Resultado
1960	União Soviética-Jugoslávia	**2-1**
1964	Espanha- União Soviética	**2-1**
1968	Itália-Jugoslávia	**1-1** e **2-0**
1972	RFA - União Soviética	**3-0**
1976	Checoslováquia-RFA	**2-2**; **5-3**, g.p.
1980	RFA-Bélgica	**2-1**
1984	França-Espanha	**2-0**
1988	Países Baixos- União Soviética	**2-0**
1992	Dinamarca-Alemanha	**2-0**
1996	Alemanha-Rep. Checa	**2-1**
2000	França-Itália	**2-1**
2004	Grécia-Portugal	**1-0**
2008	Espanha-Alemanha	**1-0**
2012	Espanha-Itália	**4-0**
2016	Portugal-França	**1-0**
2020	Itália-Inglaterra	**1-1**; **3-2**, g.p.)
2024	Espanha-Inglaterra	?

SELEÇÕES COM MAIS GOLOS

Ano	Vencedor	Golos
1984	França	14
2000	França e Países Baixos	13
2016	França	13
2020	Itália e Espanha	13
2024	Espanha	13
2008	Espanha	12
2012	Espanha	12
1996	Alemanha	10
2004	Rep. Checa e Inglaterra	10
1988	Países Baixos	8
1992	Alemanha	7
1976	Alemanha	6
1980	Alemanha	6
1960	Jugoslávia	6
1972	Alemanha	5
1964	Hungria, URSS e Espanha	4
1968	Itália	3

TODOS OS VENCEDORES

País	Número	Anos
Alemanha	3	1972, 1980, 1996
Espanha	3	1964, 2008 e 2012
Itália	2	1968 e 2020
França	2	1984 e 2000
União Soviética	1	1960
Checoslováquia	1	1976
Portugal	1	2016
Países Baixos	1	1988
Dinamarca	1	1992
Grécia	1	2004

MÉDIA DE GOLOS

Ano	Total	G/J
24 equipas		
2020	142	2,78
2016	108	2,12
16 equipas		
2012	76	2,45
2008	77	2,48
2004	77	2,48
2000	85	2,74
1996	64	2,06
8 equipas		
1992	32	2,13
1988	34	2,27
1984	41	2,73
1980	27	1,93
4 equipas		
1976	19	4,75
1972	10	2,5
1968	7	1,4
1964	13	3,25
1960	17	4,25

Gareth não vê estatutos quando só quer ver Berlim

Watkins assinou reviravolta aos 90+1'; Southgate tirou Foden e Kane a dez minutos do fim; Inglaterra repete final três anos depois de ter sido derrotada por Itália em pleno Estádio de Wembley



Nuno Travassos

DORTMUND — O golo da vitória sobre os Países Baixos foi apontado por Ollie Watkins, ao minuto 90+1, mas o grande herói do apuramento inglês é Gareth Southgate. Desde logo porque consegue levar a equipa dos três leões a nova decisão, três anos depois, mas acima de tudo porque foi certeiro na dupla substituição que fez a nove minutos do fim. Não olhou a estatutos e tirou Phil Foden e Harry Kane para lançar os dois jogadores que construíram o golo da reviravolta: Cole Palmer e Watkins.

Por vezes os golos madrugadores fazem com que os jogos fiquem mais fechados, mas a finalização vistosa de Xavi Simons, logo ao minuto 7, confirmou aquilo que os minutos anteriores, ainda que escassos, já tinham sugerido: o espetáculo valeria a pena. Após roubar a bola a Declan Rice, o jovem prodígio neerlandês embalou para a baliza com a confiança de quem sabia que seguia na direção do muro laranja, a substituir o habitual amarelo naquele topo.

A reação de Inglaterra foi de quem vive sem fantasmas e acredita no que está a fazer

A reação da seleção inglesa foi de quem vive sem fantasmas e acredita piamente naquilo que está a fazer. Logo ao segundo ameaço de Harry Kane surgiu um penálti — com recurso ao VAR — que o próprio capitão inglês cobrou para a igualdade, ao minuto 18.

Autoritária, a equipa dos três leões quase consumava a reviravolta apenas cinco minutos depois, mas Dumfries negou o golo a Phil Foden, ao travar a bola mesmo em cima da linha de baliza. O lance ligou os dois grandes protagonistas da primeira parte, até porque o defesa neerlandês, que já tinha cometido o penálti sobre Kane, apareceu na área contrária para um cabeceamento à trave, na sequência de um pontapé de canto (30m).

Solto como um 10 deve jogar, Phil Foden foi o denominador comum de todos os ataques ingleses da primeira parte, e depois do lance travado por Dumfries em cima da linha ainda atirou uma bola ao poste — a lembrar o golaço de Lamine Yamal de véspera —, e ainda viu o atento Verbruggen desviar outro remate de fora da área.

Com Mainoo também em plano de evidência na forma como anulava transições neerlandesas logo à saída da área contrária, a equipa dos três leões acabou a primeira parte com claro ascendente, até porque a saída por lesão de Memphis Depay teve efeito negativo na equipa de Ronald Koeman. Não tanto pelo rendimento do avançado, nem tão pouco do substituto, Veerman, mas sobretudo pela alteração tática, com Gakpo e Malen mais por dentro, como dupla atacante, à frente de um losango.

Talvez tenha sido essa a razão para Koeman mexer novamente ao intervalo, com a entrada do possante Weghorst para o lugar de Malen, enquanto Gareth Southgate trocou Trippier por Luke Shaw. A verdade é que nem a seleção inglesa ganhou largura pelo lado esquerdo, nem a laranja ficou mais acutilante em termos ofensivos. O jogo caiu de qualidade na etapa complementar, mas os Países Baixos aproveitaram os lances de bola parada para criar perigo, sobretudo num lance em que Pickford nega o golo a Van Dijk, antes de segurar remate enrolado de Xavi Simons.

Afetada pelo menor rendimento de Foden, mais preso à direita, a Inglaterra só apareceu — no plano ofensivo — ao minuto 79, quando teve um golo anulado a Saka por fora de jogo de Walker.

Southgate arriscou ao tirar Foden e Kane, mas acertou em cheio com os dois trunfos lançados: Cole Palmer assistiu Watkins para o golo que coloca a seleção inglesa em Berlim, para gáudio dos seus adeptos, menores em número mas maiores em incentivo.



IMAGO

Watkins entrou para o lugar de Harry Kane e marcou o golo que levou Inglaterra à final com Espanha

ÉPOCA 2023-2024 — MEIA-FINAL
S. Iduna Park, Dortmund — 10-07-24
60.926 Espectadores

Países Baixos	1	Inglaterra	2
1 Verbruggen	6	1 Pickford	7
22 Dumfries	6	2 Walker	6
21 Zirkzee (90+1)	–	5 Stones	6
6 De Vrij	5	6 Guéhi	6
4 Van Dijk	6	7 Bukayo Saka	7
5 Nathan Aké	5	14 Konsa (90+1)	–
24 Schouten	6	26 Mainoo	6
7 Xavi Simons	7	16 Gallagher (90+1)	–
19 Brobbey (90+1)	–	4 Declan Rice	5
14 Reijnders	6	12 Trippier	5
18 Malen	5	3 Luke Shaw (int.)	5
9 Weghorst (int.)	6	11 Foden	6
10 Depay	5	24 Cole Palmer (80)	6
16 Veerman (35)	5	10 Bellingham	6
11 Gakpo	6	9 Harry Kane	6
		19 Watkins (81)	8

Treinadores
Ronald Koeman — Gareth Southgate

Tática
4x3x3 — 3x4x2x1

Não utilizados
Bijlow (13), Flekken (23), Geertruida (2), de Ligt (3), van de Ven (15), Daley Blind (17), Maatsen (20), Wijnaldum (8), Gravenberch (26), Frimpong (12) e Bergwijn (25)

Aaron Ramsdale (13), Dean Henderson (23), Alexander-Arnold (8), Lewis Dunk (15), Joe Gomez (22), Wharton (25), Ivan Toney (17), Gordon (18), Bowen (20) e Eze (21)

Árbitro Felix Zwayer (Alemanha)
Assistentes Stefan Lupp e Marco Achmuller
4.º árbitro Daniel Siebert
VAR/AVAR Marco Fritz/Bastian Dankert

Golos
1-0, por Xavi Simons (7); 1-1, por Harry Kane (18); 1-2, por Watkins (90)

Disciplina
Cartão amarelo a Dumfries (17), van Dijk (87) e Xavi Simons (90+1); a Bellingham (72) e Bukayo Saka (86)

40%	POSSE DE BOLA	60%
3	PONTAPÉS DE CANTO	0
11	FALTAS COMETIDAS	6
6	REMATES	9
2	REMATES ENQUADRADOS	4
1	FORAS DE JOGO	4

PROTAGONISTA DA INGLATERRA

Agora o novo herói inglês quer ganhar na lotaria

Watkins saiu da sombra de Harry Kane e colocou ingleses na final. Mensagens anteciparam golo

Nuno Travassos

DORTMUND — Quando corria para os colegas, depois de ter apontado o golo que colocou Inglaterra na final do Euro-2024, Ollie Watkins fazia um esforço para controlar a emoção. No final do jogo ainda vivia um sonho, com o troféu de MVP na mão. «Inacreditável, estive à espera deste momento durante semanas. Foi necessário muito trabalho», afirmou.

Habituado — mas não conformado — a estar na sombra de Harry Kane, o jogador do Aston Villa assume que andou frustrado, depois da «melhor época da carreira». «Tive algumas mensagens de amigos a dizerem para ser paciente. A quantidade de mensagens a dizer que ia marcar foram incríveis. Espero o mesmo para a final. Ou então que digam os números da lotaria», brincou.

Watkins revelou ainda ter dito a Cole Palmer, que também entrou ao minuto 81, que ambos iam fabricar um golo. «Disse-lhe que ia assistir-me. Quando ele se virou, eu sabia que tinha de fazer aquele movimento. Tive de ser egoísta. Acho que nunca tive uma finalização tão limpa», descreveu.

O avançado de 28 anos deixou elogios à Espanha, mas mostra-se ansioso pelo «jogo mais importante» das vidas dos jogadores da equipa dos três leões, que chega à final depois de ter estado a perder nos três jogos da fase a eliminar. «Temos esse fator de recuperação quando estamos a perder por um golo, nunca desistimos», referiu.


IMAGO

Watkins, avançado do Aston Villa, decidiu ao cair do pano a favor da seleção inglesa

Watkins diz que teve de ser egoísta no lance do golo

O capitão Harry Kane, que cedeu o lugar a Watkins, também deixou elogios ao novo herói inglês. «Que finalização! Ele merecia. Falamos sempre de estarmos preparados para tudo. Somos uma grande equipa nesse aspeto. Toda a gente está preparada para quando for preciso», disse o avançado do Bayern, que marcou o terceiro golo na prova, juntando-se assim ao lote de líderes na corrida à Bota de Ouro do Campeonato da Europa, num jogo que teve na tribuna de honra Pedro Proença, membro do Comité Executivo da UEFA, para além de presidente da Liga Portugal e da European Leagues. Também João Tralhão, agora adjunto de Nuri Sahin no Borussia Dortmund, esteve na bancada a assistir à segunda meia-final.

GARETH SOUTHGATE

«Final é uma recompensa»

Selecionador inglês ficou muito satisfeito pela exibição e pelo resultado

DORTMUND — Gareth Southgate levou a Inglaterra a uma segunda final consecutiva de um Europeu e não podia estar mais feliz por isso, tal como demonstrou após o apito final do jogo com os Países Baixos. O selecionador inglês ficou muito satisfeito pela exibição dos seus jogadores, duelo que terminou com um resultado positivo, já em cima do fim: «Jogámos tão bem. Foi um jogo complicado e tivemos de continuar a mudar a forma como estávamos defensivamente, especialmente. Tivemos de nos adaptar a toda a hora e os jogadores fizeram tantas boas decisões. O final é especial para a equipa e uma recompensa.»

O treinador ainda explicou a razão pela qual tirou o seu capitão e melhor jogador, Harry Kane, para dar lugar a Watkins dizendo que a equipa estava a perder capacidade de pressionar e lançou a final: «Agora queremos vencer a Espanha, que é a melhor equipa do torneio, vai ser complicado. Temos de ser capazes de ter a bola. Eles pressionam muito bem, portanto vamos ter de ser excecionais.»


IMAGO

Gareth Southgate a festejar a qualificação

RONALD KOEMAN

«Estou desapontado»

Selecionador neerlandês admite estar frustrado, mas está orgulhoso dos seus jogadores

DORTMUND — Ronald Koeman reagiu à eliminação dos Países Baixos nas meias-finais do Euro-2024 e lamentou o facto da Inglaterra ter marcado numa altura em que estavam melhor no jogo e que acabou por ser decisiva na eliminatória.

«Estou desapontado com o resultado. O meu sentimento é de que nos últimos 20 ou 25 minutos nós estávamos mais frescos, mas eles marcaram um grande golo e isso é o futebol. Talvez merecêssemos o prolongamento, mas é assim. Podemos estar orgulhosos dos nossos jogadores e da equipa nacional, porque tivemos um grande torneio», disse, após o apito final.

No entanto, o selecionador neerlandês afirma estar entusiasmado: «Estou confiante para o futuro. Esta equipa consegue fazer melhor e temos mais jogadores a chegar. Temos trabalhado muito bem juntos, desenvolvemos uma ligação e estivemos muito perto da final.»

Na final? «Inglaterra está na final e, apesar da Espanha estar a jogar a um nível muito elevado, talvez a Inglaterra conseguia vencê-los. Porque não?», questiona.


IMAGO

fasdfado Espanha-França

DESTAQUES DOS P. BAIXOS

Erro irreversível de De Vrij

O jogo começou com uma obra de arte de Xavi Simons, que logo aos 7 minutos rematou fortíssimo e colocou os Países Baixos em vantagem. Mas um erro de Dumfries, que fez falta desnecessária sobre Harry Kane permitiu o empate ao avançado inglês. Porém, aos 23 minutos Dumfries redimiu-se do erro e em cima da linha evitou o golo de Foden, isolado. Dumfries em todos os momentos do jogo, rematou à barra aos 30 minutos. Com um bloco mais baixo, os neerlandeses procuravam criar perigo em rápidos contra-ataques, com o trio de meio-campo, composto por Xavi Simons, Schouten e Reijnders a procurarem chamar ao jogo Depay, Gakpo e Malen. Com o jogo a entrar nos descontos, de Vrij, que estava a acompanhar Watkins, deixou o avançado inglês virar-se para a baliza e marcar. Um erro irreversível.

Watkins
Inglaterra



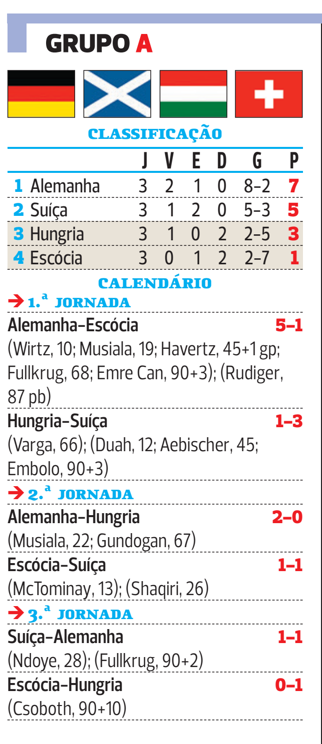
Melhor em campo

8 Pareceu decisão complicada a de Gareth Southgate quando decidiu tirar Foden e Kane para lançar Palmer e Ollie Watkins, mas na verdade ficam os ingleses a dever a este rasgo do seu treinador a presença na final, já que o primeiro fez a assistência e o segunda marcou o golo que coloca Inglaterra na final de domingo, frente a Espanha. Após tanta contestação, o sonho do título continua bem vivo.

DESTAQUES DE INGLATERRA

Elementar, meu caro Watkins

Pickford poderia ter feito algo mais no golo de Xavi Simons. Depois do revés madrugado, Bukayo Saka liderou a resposta de Inglaterra, que chegou ao empate por Harry Kane (18'). Aos 23 minutos, excelente jogada de Mainoo a isolar Foden, que não domina à primeira e permite que Dumfries faça o corte em cima da linha de golo. O jogo estava fantástico e em resposta ao remate à barra, Foden disparou ao poste (32'). Com Declan Rice e Mainoo é destaque no centro do terreno e Bukayo Saka endiabrado, só ia faltando Bellingham. Numa segunda parte bem mais morna, destaque para grande defesa de Pickford a remate de Van Dijk (65'). Bukayo Saka ainda festejou (79'), mas o golo foi anulado por fora de jogo. O herói acabou por ser Watkins, que em cima do minuto 90 marcou o golo que deixa Inglaterra na final.



GRUPO A

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Alemanha	3	2	1	0	8-2	7
2 Suíça	3	1	2	0	5-3	5
3 Hungria	3	1	0	2	2-5	3
4 Escócia	3	0	1	2	2-7	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Alemanha-Escócia 5-1
(Wirtz, 10; Musiala, 19; Havertz, 45+1 gp; Fullkrug, 68; Emre Can, 90+3); (Rudiger, 87 pb)

Hungria-Suíça 1-3
(Varga, 66); (Duah, 12; Aebischer, 45; Embolo, 90+3)

2.ª JORNADA

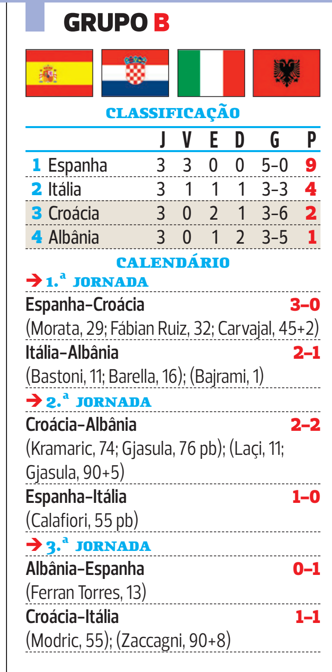
Alemanha-Hungria 2-0
(Musiala, 22; Gundogan, 67)

Escócia-Suíça 1-1
(McTominay, 13); (Shaqiri, 26)

3.ª JORNADA

Suíça-Alemanha 1-1
(Ndoye, 28); (Fullkrug, 90+2)

Escócia-Hungria 0-1
(Csoboth, 90+10)



GRUPO B

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Espanha	3	3	0	0	5-0	9
2 Itália	3	1	1	1	3-3	4
3 Croácia	3	0	2	1	3-6	2
4 Albânia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Espanha-Croácia 3-0
(Morata, 29; Fábian Ruiz, 32; Carvajal, 45+2)

Itália-Albânia 2-1
(Bastoni, 11; Barella, 16); (Bajrami, 1)

2.ª JORNADA

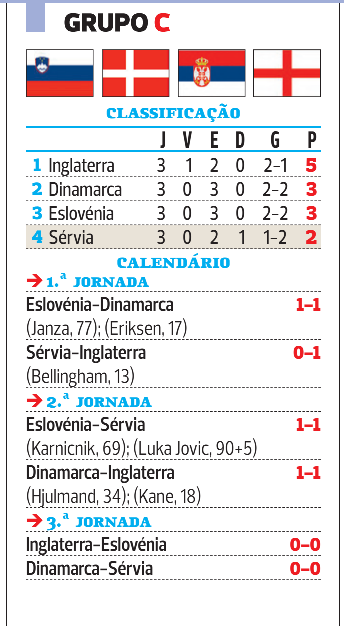
Croácia-Albânia 2-2
(Kramaric, 74; Gjasula, 76 pb); (Laçi, 11; Gjasula, 90+5)

Espanha-Itália 1-0
(Calafiori, 55 pb)

3.ª JORNADA

Albânia-Espanha 0-1
(Ferran Torres, 13)

Croácia-Itália 1-1
(Modric, 55); (Zaccagni, 90+8)



GRUPO C

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Inglaterra	3	1	2	0	2-1	5
2 Dinamarca	3	0	3	0	2-2	3
3 Eslovénia	3	0	3	0	2-2	3
4 Sérvia	3	0	2	1	1-2	2

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Eslovénia-Dinamarca 1-1
(Janza, 77); (Eriksen, 17)

Sérvia-Inglaterra 0-1
(Bellingham, 13)

2.ª JORNADA

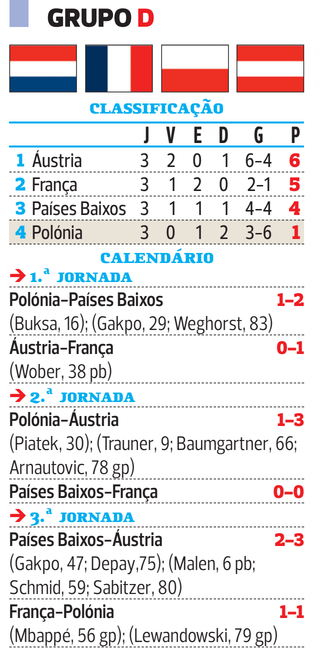
Eslovénia-Sérvia 1-1
(Karnicnik, 69); (Luka Jovic, 90+5)

Dinamarca-Inglaterra 1-1
(Hjulmand, 34); (Kane, 18)

3.ª JORNADA

Inglaterra-Eslovénia 0-0

Dinamarca-Sérvia 0-0



GRUPO D

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Áustria	3	2	0	1	6-4	6
2 França	3	1	2	0	2-1	5
3 Países Baixos	3	1	1	1	4-4	4
4 Polónia	3	0	1	2	3-6	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Polónia-Países Baixos 1-2
(Buksa, 16); (Gakpo, 29; Weghorst, 83)

Áustria-França 0-1
(Wober, 38 pb)

2.ª JORNADA

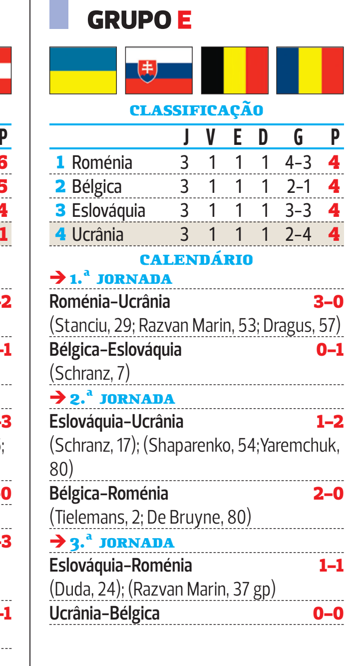
Polónia-Áustria 1-3
(Piatek, 30); (Trauner, 9; Baumgartner, 66; Arnautovic, 78 gp)

Países Baixos-França 0-0

3.ª JORNADA

Países Baixos-Áustria 2-3
(Gakpo, 47; Depay,75); (Malen, 6 pb; Schmid, 59; Sabitzer, 80)

França-Polónia 1-1
(Mbappé, 56 gp); (Lewandowski, 79 gp)



GRUPO E

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Roménia	3	1	1	1	4-3	4
2 Bélgica	3	1	1	1	2-1	4
3 Eslováquia	3	1	1	1	3-3	4
4 Ucrânia	3	1	1	1	2-4	4

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Roménia-Ucrânia 3-0
(Stanciu, 29; Razvan Marin, 53; Dragus, 57)

Bélgica-Eslováquia 0-1
(Schranz, 7)

2.ª JORNADA

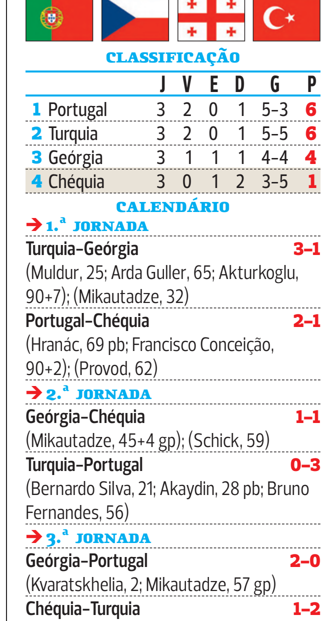
Eslováquia-Ucrânia 1-2
(Schranz, 17); (Shaparenko, 54;Yaremchuk, 80)

Bélgica-Roménia 2-0
(Tielemans, 2; De Bruyne, 80)

3.ª JORNADA

Eslováquia-Roménia 1-1
(Duda, 24); (Razvan Marin, 37 gp)

Ucrânia-Bélgica 0-0



GRUPO F

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1 Portugal	3	2	0	1	5-3	6
2 Turquia	3	2	0	1	5-5	6
3 Geórgia	3	1	1	1	4-4	4
4 Chéquia	3	0	1	2	3-5	1

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Turquia-Geórgia 3-1
(Muldur, 25; Arda Guller, 65; Akturkoglu, 90+7); (Mikautadze, 32)

Portugal-Chéquia 2-1
(Hranác, 69 pb; Francisco Conceição, 90+2); (Provod, 62)

2.ª JORNADA

Geórgia-Chéquia 1-1
(Mikautadze, 45+4 gp); (Schick, 59)

Turquia-Portugal 0-3
(Bernardo Silva, 21; Akaydin, 28 pb; Bruno Fernandes, 56)

3.ª JORNADA

Geórgia-Portugal 2-0
(Kvaratskhelia, 2; Mikautadze, 57 gp)

Chéquia-Turquia 1-2
(Soucek, 66); (Çalhanoglu, 51; Tosun, 90+4)

CALENDÁRIO do EURO2024

OITAVOS DE FINAL

JOGO 39: **Espanha 4 – Geórgia 1**
Rodri, 39; Fabián Ruiz, 51; Nico Williams, 75; Dani Olmo, 83
Le Normand, 18 pb

JOGO 37: **Alemanha 2 – Dinamarca 0**
Havertz, 53 gp; Musiala, 68

JOGO 41: **Portugal 0* – Eslovénia 0**
*3-0 no desempate por penáltis

JOGO 42: **França 1 – Bélgica 0**
Vertonghen, 85 pb

QUARTOS DE FINAL

JOGO 46: **Espanha 2* – Alemanha 1**
Dani Olmo, 51; Mikel Merino, 119
Wirtz, 89
*Após prolongamento

JOGO 45: **Portugal 0 – França 0***
*3-5 no desempate por penáltis

MEIAS-FINAIS

JOGO 49: **Espanha 2 – França 1**
Yamal, 21; Olmo, 25
Kolo Muani, 9

JOGO 50: **Países Baixos 1 – Inglaterra 2**
Simons, 7
Kane, 18 gp; Watkins, 90+1

FINAL

Berlim
Domingo 20 h

Espanha – Inglaterra

QUARTOS DE FINAL

JOGO 48: **Países Baixos 2 – Turquia 1**
De Vrij, 70; Muldur, 76 pb
Akaydin, 35

JOGO 47: **Inglaterra 1* – Suíça 1**
Saka, 80
*5-3 no desempate por penáltis
Embolo, 75

OITAVOS DE FINAL

JOGO 43: **Roménia 0 – Países Baixos 3**
Gakpo, 20; Malen, 83 e 90+3

JOGO 44: **Áustria 1 – Turquia 2**
Gregoritsch, 66
Demiral, 1 e 59

JOGO 40: **Inglaterra 2* – Eslováquia 1**
Bellingham, 90+5; Harry Kane, 91
*Após prolongamento
Schranz, 25

JOGO 38: **Suíça 2 – Itália 0**
Freuler, 37; Vargas, 46

REGULAMENTO

DESEMPATES NA FASE DE GRUPOS

Se duas equipas de um grupo terminarem com os mesmos pontos, aplicam-se os seguintes critérios de desempate:

1 – Maior número de pontos nos jogos entre as equipas empatadas;
2 – Melhor diferença de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
3 – Maior número de golos nos jogos entre as equipas empatadas;
4 – Se ainda persistirem empates, aplicam-se de novo, por ordem, os critérios 1 a 3 apenas às equipas ainda empatadas; caso isso não desempate, segue-se para o critério 5;
5 – Melhor diferença de golos em todos os jogos do grupo;
6 – Maior número de golos marcados em todos os jogos do grupo;
7 – Maior número de vitórias;
8 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
9 – Posição no *ranking* da UEFA.

PENÁLTIS NA FASE DE GRUPOS

Caso duas equipas que se defrontem na última jornada cheguem a essa partida com os mesmos pontos, golos marcados e golos sofridos e empatarem, a classificação final será determinada num desempate por penáltis, desde que mais nenhuma equipa termine com os mesmos pontos.

APURAMENTO DOS QUATRO MELHORES TERCEIROS

Para encontrar os quatro terceiros classificados que avançam para os oitavos de final aplicam-se os seguintes critérios:

1 – Maior número de pontos na fase de grupos;
2 – Melhor diferença de golos;
3 – Maior número de golos marcados;
4 – Maior número de vitórias;
5 – Melhor registo disciplinar (menos pontos) nos jogos do grupo – amarelo vale 1 ponto, vermelho 3;
6 – Posição no *ranking* da UEFA.

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	SELEÇÃO	GOLOS
1	Dani Olmo	Espanha	3
2	Mikautadze	Geórgia	3
3	Gakpo	Países Baixos	3
4	Ivan Schranz	Eslováquia	3
5	Musiala	Alemanha	3
6	Harry Kane	Inglaterra	3
7	Fabián Ruiz	Espanha	2

Kane e Olmo são agora os principais candidatos à Bota de Ouro do Euro

Espanha e Inglaterra estão na final e os melhores marcadores de cada seleção são os principais candidatos à Bota de Ouro. Sucederão a Patrick Schick e a Cristiano Ronaldo. Só uma vez (2016) o campeão da Europa não teve também o melhor jogador

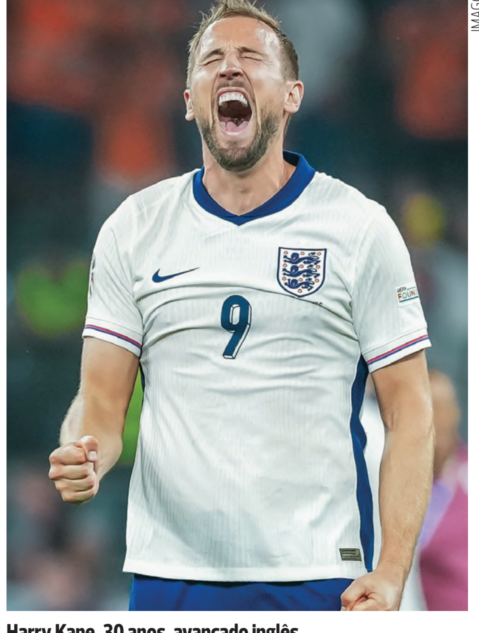
Rogério Azevedo

Falta apenas um jogo para terminar o Europeu. Um jogo para decidir quem sucede à Itália como campeão da Europa, um jogo para ver quem sucede ao checo Schick e a Ronaldo como melhores marcadores numa fase final e, por fim, um jogo para ficarmos a saber quem sucede ao italiano Donnarumma como melhor jogador do torneio.

Os maiores candidatos são a Espanha, que só tem vitórias neste Euro, embora a Inglaterra seja, por motivos óbvios, grande candidata. No Mundial-2018 terminou no 3.º lugar, atrás de França, Croácia e Bélgica, após ter perdido na meia-final com os croatas (1-2) e no jogo de 3.º e 4.º lugares com a Bélgica (0-2); no Europeu-2020, perdeu com a Itália no desempate (1-1) por grandes penalidades (2-3); finalmente, apenas colapsou, digamos assim, no Mundial-2022, ao perder nos quartos de final com a França, finalista vencida no Catar.


IMAGO

Dani Olmo, 26 anos, médio espanhol


IMAGO

Harry Kane, 30 anos, avançado inglês

Como potenciais sucessores de Schick e Ronaldo surgem agora o inglês Kane e o espanhol Olmo, ainda integrados numa lista de mais quatro jogadores com três golos: Gakpo, Mikautadze, Schranz e Musiala. Ambos poderão isolar-se no final do Espanha-Inglaterra de domingo, embora mais dois jogadores com dois golos (Bellingham e Ruiz) igualá-los.

Finalmente, o melhor jogador do torneio. Por incrível que pareça, desde que este troféu foi instituído, apenas por uma vez o melhor futebolista não pertenceu ao campeão da Europa. Platini (1984),Van Basten (1988), Schmeichel (1992), Sammer (1996), Zidane (2000), Zagorakis (2004), Xavi (2008), Iniesta (2012) e Donnarumma (2020) foram campeões da Europa e eleitos melhores jogadores do torneio. A exceção foi Antoine Griezmann em 2016. Assim, o melhor em 2024 será, previsivelmente, da Seleção da Europa. Se a votação fosse hoje, a três dias da final, Lamine Yamal estaria, decerto, na *pole position*.

Kingsley Coman perdeu a paciência e pondera dizer adeus à seleção


IMAGO

Kingsley Coman, 28 anos

Atacante francês desiludido com Didier Deschamps pelo escasso tempo de utilização neste Campeonato da Europa

Começou a 13 de novembro de 2015 e poderá ter conhecido o último dia na terça-feira, depois da derrota (1-2) da França com a Espanha, nas meias-finais do Euro 2024. Falamos da carreira de Kingsley Coman ao serviço da seleção A de França, uma vez que, segundo o *L'Équipe*, o extremo do Bayern Munique deverá, aos 28 anos, pendurar as chuteiras a nível internacional.

Refere o jornal francês que, depois de um enorme esforço para recuperar de uma lesão muscular sofrida no final da temporada, de forma a estar apto para ser convocado por Didier Deschamps, o desconcertante extremo ficou desiludido com o (muito pouco) tempo de jogo que teve no Europeu. Jogou apenas 15 minutos, quando rendeu Ousmane Dembélé no segundo jogo da fase de grupos, contra os Países Baixos, em Leipzig.

A já confirmada continuidade de Didier Deschamps no comando técnico da seleção para o Mundial-2026 terá, reforça o *L'Équipe*, sido a gota de água que fez transbordar o copo da paciência de Coman e o jogador deverá seguir as pisadas de Raphael Varane, defesa-central que se retirou com 29 anos, depois do Mundial no Catar, em 2022. Coman somou 57 internacionalizações pelos *bleus* e apontou oito golos, tendo vencido a Liga das Nações de 2021.



Eis o momento sublime em que o menino Yamal empatou o jogo com a França

Os 16 anos de puro talento e magia de Lamine Yamal

Fazemos um pequeno percurso pela vida do prodígio que, no mesmo mês, acabou o 10.º ano e... eliminou a França do Euro-2024. Lionel Messi deu-lhe banho aos sete meses e aos 15 anos foi aposta de Xavi

ESPANHA

Francisco Alves Tavares

Lamine Yamal tem, até depois de amanhã, 16 anos. O jovem espanhol, filho de mãe guinéu-equatoriana e pai marroquino, nasceu a 13 de julho de 2007. A uma semana de faltar um ano para a maioridade, a maior parte das pessoas não se lembrará do que estava a fazer. Yamal sabe: estava a carimbar o passaporte espanhol para a final do Euro-2024... com um golaço. Neste Campeonato da Europa, o golo frente aos franceses foi o primeiro, mas já soma mais três passes decisivos. Um talento que começou desde cedo... e talvez se saiba de onde veio...

TOQUE DE MIDAS AOS SETE MESES

Yamal nasceu e cresceu em Esplugues de Llobregat, uma província de Barcelona. Desde cedo, cresceu a ligação dos pais do jogador ao clube da cidade que se tornou sua casa e, numa sessão fotográfica dos *blaugrana*, permitiram que a imagem do seu bebé fosse utilizada. Resultado: uma sessão em que... Lionel Messi lhe deu banho. Poucos anos depois, ingressaria nas camadas jovens dos *culés* e, em La Masia, viria a espantar tudo e todos.

Aos cinco anos, o jovem ingressou na equipa de pré-Benjamins do Barcelona. Além de crescer com o método que, ao longo dos anos, tantos talentos tem dado ao mundo do futebol — Messi, Xavi, Iniesta, Busquets ou Fàbregas são apenas alguns nomes de *vítimas* desta receita —, nunca perdeu o seu foco técnico. Em 2019, com apenas 12 anos, sagrou-se melhor marcador da Liga de Promessas de Espanha.

Yamal respondeu a Rabiot com um 'míssil' que afastou a França do Europeu

E AOS 15 ANOS... A APOSTA DE XAVI

No minuto 87 de um Barcelona-Bétis, Xavi decidiu lançar para dentro de campo aquele que seria o mais jovem que alguma vez havia jogado pelo clube: 15 anos, 9 meses e 16 dias de idade.

Na época seguinte, Yamal somou quase 3000 minutos de competição e esteve diretamente envolvido em 17 golos ao serviço do Barcelona. Foi sem surpresa, portanto, que foi escolhido por Luis de la Fuente para representar a seleção espanhola neste Campeonato da Europa.

Antes da meia-final contra a França, Adrien Rabiot falou do jovem extremo. «Para chegar à final, Yamal vai ter de fazer mais que aquilo que mostrou até agora.» E o jogador... assim fez. Com um potente remate, mostrou o que ainda não tinha mostrado: o golo. Um *míssil* que o colocou, ainda mais, nas bocas do Mundo.

Para o mais novo de sempre a marcar no Euro, foi justa a distinção de Homem do Jogo. «No golo, fiz pontaria exatamente ao canto superior onde a bola entrou e isso foi uma sensação de pura euforia. Só quero divertir-me e ajudar a equipa», disse.

304: A IMPORTÂNCIA DAS ORIGENS

Lamine Yamal festeja sempre com um gesto específico com as mãos, desenhando o número 304, um número com um significado pessoal importante: é o código-postal do bairro Rocafonda, sítio onde cresceu. Mas não só.

Esta é, também, uma mensagem política. A extrema-direita espanhola já definiu Rocafonda, um bairro conhecido pela multiculturalidade dos seus habitantes, como uma «lixeira multicultural». Este gesto não serve só para relembrar o seu bairro: é para mostrar que, de lá, também se podem atingir grandes feitos. Que ninguém tem o destino traçado à partida.

FRANÇA

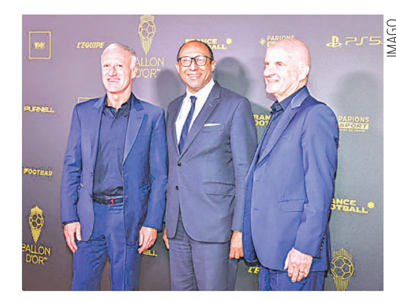
Deschamps não está em risco

«Temos de manter a equipa francesa nesta direção», disse o presidente da federação francesa

O presidente da federação francesa, Philippe Diallo, confirmou que Didier Deschamps vai continuar à frente da seleção gaulesa, depois da eliminação nas meias-finais do Euro-2024.

Em declarações ao *L'Équipe*, Philippe Diallo manteve a confiança no treinador. «Não vejo qualquer razão para pôr em causa o seu contrato. Os resultados anteriores falam a seu favor e os objetivos foram alcançados. Didier vai continuar a sua missão. Vamos discutir as coisas em conjunto nos próximos dias para analisar mais profundamente o que nos faltou durante esta meia-final e o que nos teria permitido ir mais longe.»

Deschamps renovou contrato até 2026 depois do Mundial de 2022, com a final perdida para a Argentina. «Durante este mês, vi muito profissionalismo e uma procura de excelência. Temos de manter a equipa francesa nessa direção», disse ainda Diallo. Sobre se o próprio Didier Deschamps tem vontade de continuar, Diallo tenciona conversar «nos próximos dias». No final do jogo com a Espanha, Deschamps foi questionado sobre a continuidade. «Vocês sabem muito bem o que pensa o meu presidente», retorquiu.



IMAGO

Deschamps, Diallo e o adjunto Guy Stephan

Muller diz adeus à seleção alemã

Avançado do Bayern coloca ponto final na carreira na 'mannschaft'. Adeus ao futebol deverá acontecer em 2025, quando terminar contrato com os bávaros

ALEMANHA

Francisco Vaz de Miranda

Chegou ao fim uma história de 14 anos e 131 jogos de Thomas Muller na seleção A da Alemanha. Segundo o *Bild*, o avançado do Bayern, de 34 anos, pendurou as chuteiras a nível internacional, após a eliminação da *mannschaft* nos quartos de final do Euro-2024 frente à Espanha (1-2, após prolongamento).

Thomas Muller estreou-se na seleção em 2010, num amigável de preparação para o Mundial da África do Sul, e foi precisamente nos Mundiais que se destacou, marcando cinco golos nesse e outros cinco no Brasil-2014, onde os alemães se tornaram campeões mundiais pela quarta vez (1954, 1974, 1990 e 2014). Curiosamente, nunca conseguiu marcar em Europeus (participou nos de 2012, 2016, 2021, e 2024).Depois do falhanço alemão no Mundial-2018, com a eliminação na fase de grupos, Thomas Muller (e também Jérôme Boateng e Hummels) anunciou a retirada mas acabaria por voltar em 2021 e jogar esse Europeu.

Para trás ficam as tais 131 internacionalizações e os tais 45 golos. Ainda de acordo com o *Bild*, o ponto final na carreira deverá acontecer no final da nova época, no verão de 2025, quando terminar contrato com o Bayern, clube que representou desde o início da carreira.

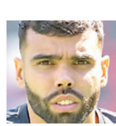


IMAGO

Thomas Muller estreou-se na seleção da Alemanha antes do Mundial-2010

CROMO DO EURO

David Raya (Espanha)



David Raya é, atualmente, indiscutível titular do Arsenal. Na seleção espanhola, pode estar perto de ser campeão europeu, ainda que sendo suplente de Unai Simón. Aos 28 anos, a sua carreira, sempre algo instável, parece estar a chegar ao ponto mais alto, ele que não é propriamente o guardião de maior comprimento.... Com 1,83 metros, foi, a par de Keylor Navas, do Nottingham Forest, o guardião mais baixo da última edição da Premier League. Isso não o impediu de conquistar a Luva de Ouro da competição, prémio para o guarda-redes com mais jogos sem sofrer golos.

Diz a expressão popular que *os homens não se medem aos palmos*. Só que, no caso de Raya, nem sempre foi assim. Aos 15 anos, foi contratado pelo Blackburn Rovers. Aos 19, foi emprestado ao Southport durante três meses e foi lá que o seu treinador lhe deu uma boa solução: pendurar-se do teto, para ver se esticava! Não terá feito efeito no imediato, mas a sua capacidade entre os postes, bem como o poder que tem na distribuição (e as suas mãos, proporcionalmente enormes...), levaram a que o Brentford, que militava no Championship em 2019, quisesse contar com o contributo do espanhol. Entretanto, a sua carreira já deu novo salto. É finalista do Euro-2024, internacional desde 2022 e o Arsenal já acionou a cláusula de compra, no valor de 30 milhões de euros, do guarda-redes que, em 2023/24, levou apenas seis partidas a tirar a titularidade a Ramsdale. E se Raya pouco cresceu, a sua carreira já está nas alturas que poucos conseguem alcançar.

Este artigo partiu dos perfis que A BOLA publicou no âmbito da Guardian Experts' Network





Opinião: o 10 está morto, viva o 10!

Luís Mateus

Editor executivo
lmateus@abola.pt

O futebol destruiu de forma autofágica o seu maior símbolo e fonte de magia. Já o Euro-2024 tem sido muitas vezes palco do confronto entre ideias semelhantes e de um jogo medroso e enfadonho

O futebol inverteu-se, deixou-se virar do avesso. Hoje, tudo é invertido, falso ou decimal: os laterais, os centrais e os extremos invertidos, os 6,5 e os 9,5, e os falsos 9 e 10. Até o guarda-redes passou a ser o *falso líbero*. O jogador tornou-se híbrido, ocupa, à vez, mais bolsas de espaço.

O *trinco*, médio defensivo destruidor e posicional, morreu. O dez, símbolo-maior não só em campo, mas de um modo de estar e de vida, quase de *rockstar*, é apenas número sem significado. O extremo clássico está em vias de extinção.

As linhas apertaram para levar ao limite a máxima de Cruijff e Michels: torna o campo grande com bola e pequeno sem esta. O problema é que hoje já ninguém lhe devolve as reais dimensões. Todos não só sabem como pensam mantê-lo o mais reduzido possível.

Num mundo em que se privilegia o futebolista aposicional e multifuncional, ao 10, primeiro, roubaram o espaço. Apertaram o que havia entre linhas até se sentir claustrofóbico. Então, exilou-se num flanco. Destros na esquerda, canhotos na direita, e partir daí para dentro.

Contudo, tornou-se vítima do próprio sucesso e abriu o caminho aos extremos de pé contrário, mais dribladores e explosivos, embora com menos passe.


IMAGO

Lionel Messi é o último dos verdadeiros 10

Messi sobrevive por ser um génio, porém já combate «últimas batalhas».

Outros baixaram, como Pirlo e Modric. Mas teriam sempre de ser muito bons como foram para subsistir, ou o multifuncional garantiria sempre mais recuperações e os mesmos passes verticais.

Com os extremos em diagonais *outside-in*, os treinadores abusam das *linhas de 5* e acrescentam gente ao interior. O jogo tornou-se mais defensivo: na busca de superioridades, na falta de risco, na aposta nas bolas paradas ou nos penáltis. De forma inacreditável, um futebol autofágico destruiu o seu maior símbolo. Perdeu magia, ficou previsível, igual, enfadonho. E, aí, sobressai o original, com respostas para tudo.

Os sul-americanos, que ainda protegem Messi e James, olham com desdém para a Europa. A Argentina, única capaz de quebrar a série de Mundiais ganhos pelo Velho Continente num momento afirmação da sua maior figura, ainda os cria. O Brasil não. Até o *relacionismo* de Diniz, que combatia a normalização do *juego de posición*, entrou em desgraça.

Todo o continente atravessa uma crise de talento. E se, de repente, os resultados se tornarem ainda mais negativos, cairá o maior obstáculo a nova (e infeliz) europeização da América Latina.

JOGOS DA SORTE



lotaria clássica → Concurso n.º 028/2024 → Segunda-feira
00 000 | 04 451

euromilhões → Concurso n.º 055/2024 → Terça-feira
6 15 19 28 39 + 7 11

M1LHÃO → Concurso n.º 027/2024 → Sexta-feira
BVD 07361

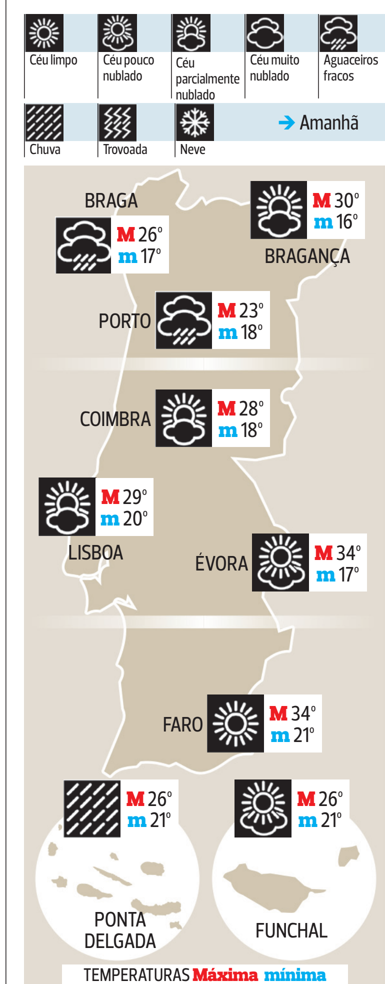
totoloto → Concurso n.º 055/2024 → Quarta-feira
11 15 22 33 41 + 4

lotaria popular → Concurso n.º 027/2024 → Quinta-feira
00 000 | 22 161

totobola → Concurso n.º 027/2024 → Domingo
C 1 X 1 1 1 2 1 C 2 1 1 X 1

EURODREAMS → Concurso n.º 055/2024 → Segunda-feira
3 13 21 26 36 40 + 3

ESTADO DO TEMPO



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

Canal 11
19h00: Futebol, Liga Europa, pré-eliminatória — Botev Plovdiv-Maribor
23h30: Futebol, Brasileirão — Palmeiras-Atlético Goianiense

Eurosport 1
11h15: Ciclismo, Volta a França — Etapa 12

Eurosport 2
21h30: Golfe, PGA Tour

PFC
23h30: Futebol, Brasileirão — Palmeiras-Atlético Goianiense
01h30: Futebol, Brasileirão — Atlético Mineiro-São Paulo

RTP 2
14h30: Ciclismo, Volta a França — Etapa 12

Sport TV 2
11h00: Ténis, Torneio de Wimbledon
13h00: Ténis, Torneio de Wimbledon
15h30: Ténis, Torneio de Wimbledon
18h00: Ténis, Torneio de Wimbledon

Sport TV 3
13h00: Golfe, Open da Escócia, DP World Tour — 1.º dia

Sport TV 6
15h00: Padel, Premier Padel Málaga
17h00: Padel, Premier Padel Málaga
19h00: Padel, Premier Padel Málaga


IMAGO

Estêvão, 17 anos, estrela do Palmeiras de Abel Ferreira, que vai medir forças com o Atl. Goianiense



Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares



JOÃO NEVES

PSG tenta ultrapassar concorrência de luxo

Parisienses querem muito o médio e ofereceram €70 milhões. Man. United também na linha da frente: ingleses deram €60 milhões. Benfica recusou as duas ofertas. Man. City, Liverpool e Bayern atentos

Nuno Paralvas

O PSG subiu a parada dos €60 milhões para €70 milhões para contratar João Neves, mas Rui Costa continua a agarrar-se à cláusula de rescisão de €120 milhões do médio de 19 anos. Os parisienses estão convencidos de que o presidente dos encarnados pode baixar o valor, mas as águias não estarão disponíveis para negociar abaixo dos €100 milhões. O objetivo do Benfica é manter o jovem internacional mais uma época, renovar-lhe o contrato e melhorar-lhe o salário, mas a primeira tentativa, como A BOLA deu conta a 8 de junho, não teve sucesso.

João Neves é o jogador com mais mercado e que poderá proporcionar o negócio mais vantajoso para o Benfica. São vários os clubes interessados no médio. O PSG está na linha da frente e acelera para fechar o mais depressa possível a transferência, consciente de que o Man. United é forte concorrente (ofereceu €60 milhões), mas que também Man. City, Liverpool ou Bayern podem entrar na corrida.

Os parisienses são, neste momento, os mais fortes candidatos a contratar João Neves, desde e sempre que o Benfica admita negociar bem abaixo da cláusula de rescisão. Porque €120 milhões o PSG não vai oferecer e mesmo €100 milhões parecem, por agora, improváveis.

A transferência de António Silva é o negócio previsto pelo Benfica para este verão. À Luz já chegou uma proposta do Newcastle pelo defesa-central de 20 anos, cuja participação no Euro-2024 e mesmo a última época pouco contribuíram para sustentar um negócio de €60 milhões, valor pelo qual admitiriam vender. Os ingleses oferecerem €35 milhões, mais €15 milhões de bónus, que Rui Costa recusou. É provável, porém, que elevem a oferta em breve e que possam convencer o Benfica a aceitar a transferência.



João Neves, 19 anos, tem contrato até 2028, cláusula de rescisão de €120 milhões e recusou uma proposta do Benfica para renovar

IMAGO

RENOVAÇÃO FALHOU

O plano do Benfica mantém-se, ou seja, existe a expectativa de que possa continuar com João Neves. Isto apesar de forte contrariedade. João Neves recusou a oferta de renovação, antes da partida para o Euro-2024. O médio recebe 500 mil euros limpos e o Benfica ofereceu-lhe €1 milhão limpo. Substancialmente abaixo dos mais bem pagos no plantel. João Neves não sentiu refletida na oferta do Benfica a importância dele na equipa, nem o potencial dele.

O Benfica está, agora, disposto a emendar a mão. Mas está mais fragilizado e arrisca que algum clube ofereça já um salário que João Neves não possa receber na Luz. Como aconteceu com Gonçalo Ramos, no último verão. E, depois do fecho do mercado, Rui Costa explicou: «Quando o jogador já está em posse de proposta doutro clube, esqueçam...» E como tinha acontecido com Enzo Fernández, depois de o argentino ter regressado do Mundial com oferta do Chelsea no bolso. Num e noutro casos, o Benfica vendeu.

Esse será, provavelmente, o cenário com que o presidente do Benfica será confrontado. Rui Costa também já sabe que nenhum clube chegará aos €120 milhões. Terá, eventualmente, de convencer João Neves a ficar mais uma época, com novo contrato.

João e António voltam ao Seixal a 26 de julho



IMAGO

João Neves e António Silva no Euro-2024

João Neves e António Silva estão de férias, depois da participação no Euro-2024. O médio de 19 anos e o defesa-central de 20 foram utilizados duas vezes por Roberto Martínez. João Neves esteve dois minutos em campo com a Turquia e 75 com a Geórgia, António Silva sete com a Turquia e 65 com a Geórgia. Têm de apresentar-se no Seixal, para a pré-temporada, a 26 de julho, isto, claro, se entretanto o Benfica não chegar a acordo para a transferência deles. Se continuarem, ainda poderão participar no último particular de preparação, agendado para 2 de agosto com o Fulham, no Estádio Algarve. A primeira jornada, com o Famalicão, no Minho, joga-se no fim de semana de10 e 11 de agosto.



IMAGO

Di María chorou

Ángel Di María chorou no final do jogo com o Canadá (2-0), que ditou a presença da Argentina na final da Copa América: «Não estou preparado para o meu último jogo pela seleção, mas chegou a hora. Acho que posso sair pela porta da frente. Dei tudo. Não há volta atrás. Eu tinha condições para continuar, mas acho que é o momento perfeito, está decidido. Dei tudo o que tinha para dar. E nos jogos da Argentina, lá estarei para vê-los», afirmou, na zona mista, o extremo argentino, que ainda mantém aberta a porta da Luz. Ángel Di María realizou 144 jogos pela Argentina e marcou 33 golos.

Henrique Araújo de saída

O ponta de lança português do Benfica, 22 anos, treinou-se ontem com a equipa no centro de estágio do Seixal, mas está de partida para Arouca, onde vai jogar por empréstimo dos encarnados na próxima temporada (ver página 21). Henrique Araújo, refira-se, já não deve seguir com a equipa de Roger Schmidt, treinador alemão dos encarnados, para Águeda, para os encontros de preparação com Farense e Celta, agendadoamanhã e sábado.

Trubin acelera

O guarda-redes internacional ucraniano só tem ordens para regressar aos trabalhos no centro de estágio do Seixal a 18 de julho (Bah a 21, João Neves e António Silva a 26 e, finalmente, Kokçu a 27), dado que esteve no Campeonato da Europa, mas faz questão de manter a forma física durante o período de descanso. «Férias não são só descanso», escreveu o guardião dos encarnados, numa publicação partilhada na rede social Instagram.

Todos em boas condições

O Benfica prossegue esta manhã a preparação no centro de estágio do Seixal, à porta fechada, e Roger Schmidt tem contado com toda a gente em boas condições, não havendo sinal de problemas clínicos nesta pré-temporada, o que são boas notícias para a equipa em véspera de primeiro teste da pré-época.



SL BENFICA

Álvaro Carreras e João Rego em duelo duro pela bola; aproximação de um jogo de preparação endurece o trabalho no Seixal

Roger Schmidt quer triunfo no reencontro com adeptos

Entrar com o pé direito amanhã no jogo com o Farense, em Águeda, é meio caminho andado para manter ambiente saudável em torno do treinador e da equipa. Benfica voltou ao Seixal e a bola começa a dominar

Nuno Reis

O Benfica iniciou ontem a segunda semana de trabalho da temporada 2024/2025, depois de um dia de folga, o primeiro desde que o plantel de 29 jogadores — que rapidamente passou a 30, com a integração de Gustavo Marques, defesa-central contratado em definitivo ao América Mineiro após empréstimo de sucesso na equipa B dos encarnados — se apresentou para trabalhar no centro de estágio do Seixal, a 3 de julho.

Ficou mais séria, mais virada para o futebol e para o jogo, a preparação dos encarnados, pois longe vão já os dias de testes físicos e exames médicos e aproximam-se a passos largos os primeiros compromissos competitivos da temporada: amanhã, em Águeda, com o Farense, da Liga (20 horas), e sábado ante o Celta, da Liga espanhola (19 horas).

Entrar a ganhar é, naturalmente, objetivo de todas as temporadas, mesmo na pré-época, mas para o Benfica deste ano e, sobretudo, para o seu treinador, entrar com o pé direito vencendo a primeira partida com segurança e boa exibição pode ser fundamental.

Roger Schmidt, treinador dos encarnados, passou mau bocado na temporada passada, mas a reta final terá sido o momento mais delicado, chegando mesmo a lidar com situações muito graves, como em Faro, quando adeptos lhe atiraram garrafa de água após o apito final e a situação obrigou mesmo a intervenção policial.

Nesse sentido, o treinador alemão do Benfica quer manter um ambiente saudável e positivo em torno de si e da equipa, como tem acontecido no Seixal, e para isso sabe que é preciso oferecer algo de bom aos adeptos.

Os pedidos de demissão, os assobios e as críticas ficaram, esperam os responsáveis do clube da Luz, para trás, pelo que o objetivo agora é focar equipa e adeptos na preparação e na equipa, que conta com caras novas e dois reforços de peso: Pavlidis, ponta de lança contratado ao AZ Alkmaar e dono anunciado da posição 9, e Leandro Barreiro, médio internacional luxemburguês que deve ficar com a posição mais recuada do meio-campo, ocupada por Florentino na época passada.

São, pois, dois dos atrativos para os adeptos benfiquistas, que anseiam pela primeira apresentação da equipa, ainda privada de algumas das suas estrelas: João Neves, António Silva, Kokçu, Bah e Trubin estiveram no Europeu, Otamendi está na Copa América com a Argentina e daí segue para os Jogos Olímpicos de Paris.



SL BENFICA

Rollheiser aquece para aquela que poderá ser a temporada de afirmação no Benfica

Opinião

A realidade do Benfica a 11 de julho de 2024



José Manuel Delgado

Impressionante a corrida aos bilhetes de época; fundamental aprender com os erros cometidos; e a conclusão é que a aposta no equilíbrio e no coletivo é sempre a que recompensa mais...

Qual é a realidade do Benfica no início da temporada de 2024/25? Nada mais fácil de caraterizar: apesar do aumento de preços, dos 45 mil lugares de época disponíveis para Red Pass, há cerca de 400 ainda no mercado, para uma lista de espera que ronda os 17 mil. Quer isto dizer que, apesar das desilusões da temporada passada, apesar da míngua de títulos, a que a Supertaça não matou a sede, apesar da desconfiança generalizada relativamente a Roger Schmidt, apesar das Assembleias Gerais marcadas pela contestação, o benfiquista puro e duro, do Terceiro Anel, que não pertence a qualquer bolha elitista que funciona em circuito fechado, continua a acreditar no clube, no lema, na força da tradição, e mais uma vez diz presente, abstraindo-se das questões políticas, apostando no que paga (e não é já assim tão pouco): 90 minutos caseiros, nacionais e internacionais, de uma experiência imersiva, de partilha de um ideal, uma cor e de uma comunhão centenárias, traduzidos, na expressão maior, no quarto de hora que durou, sem bola, o intervalo do jogo com o Marselha, na época passada, na homenagem a Sven-Goran Eriksson. Esse é o Benfica que não tem preço.

Equanto ao plantel? Francamente, se não houver saídas, ao dia de hoje o Benfica apenas precisa de um defesa-esquerdo que esteja para lá de todas e quaisquer dúvidas. É claro que daria sempre jeito um Nélson Semedo ou um João Cancelo que jogasse igualmente bem em qualquer das alas. Mas, mantendo os pés na terra, e sabendo que Aursnes é capaz de fazer essas posições, a prioridade será investir, sem tibiezas, incertezas ou hesitações, em alguém que pegue de estaca, e nesse particular, quer o departamento de *scouting*, quer o próprio treinador, devem atravessar-se, sendo que ainda hoje não se sabe quem foi responsável pela contratação de Jurásek.

Mas vamos falar de futebol. Se Aursnes for o escolhido para a ala esquerda (ou, imagine-se, João Mário), sabendo-se que tenderá a reforçar o *miolo*, privilegiando o jogo interior, o lateral deverá ter condições para chegar à linha de fundo, fazendo a ala, à imagem de Grimaldo. Contratar um jogador que não tenha estas caraterísticas (como foi o caso de Jurásek, ou aconteceu com a adaptação canhestra de Morato) só pode resultar em asneira. Aguarde-se pelo reforço anunciado e também pela evolução de Carreras...

Ainda falando de futebol, agora com maior profundidade, e entrando já no âmago da estratégia e do modelo: o que quer Roger Schmidt? Na primeira época de águia ao peito, o técnico alemão foi perfeitamente explícito: apostou num futebol moderno, feito de pressão alta, onde todos trabalhavam por igual no momento de recuperação da bola, e a partir daí, com o adversário desequilibrado, criava superioridade numérica que materializava em golos. Graças a esta forma de jogar, em que todos colaboravam por igual, foi capaz de sobreviver à perda do melhor jogador, Enzo Fernández, e além de vencer a Liga, realizou uma excelente campanha europeia. Mas na época seguinte, as mudanças foram muitas, e para pior, e é a partir dos erros cometidos que Schmidt deve aprender a esquematizar 2024/25. E quais foram esses erros? À partida três, crassos, imperdoáveis, de palmatória:

1 Quando saiu Gonçalo Ramos para o PSG, o Benfica perdeu o primeiro defensor, e hipotecou a possibilidade de executar a pressão alta que lhe permitia roubar a bola ao adversário e atacar a seguir em superioridade numérica. Por isso, passou a ser mais fraco, quer a defender, quer a atacar, porque escolheu para substituir Ramos um ótimo futebolista, Arthur Cabral, mas talhado para outro futebol. Enfim, um erro de *casting*.

2 A partida de Grimaldo, que fazia as despesas do ataque no flanco esquerdo e se ocupava da maior parte das bolas paradas, foi um tiro no pé que o Benfica deu e nunca foi capaz de emendar. Provavelmente, ao longo da temporada de 2023/24, a ala esquerda foi aquela em que os encarnados se mostraram mais perdidos, especialmente o seu treinador, que chegou a apresentar duplas de profundidade zero formadas por Morato e João Mário, que colocavam a equipa, como dizem os brasileiros *ferida de asa*. Com este contexto, o equilíbrio esquerda-direita perdeu-se, e o Benfica passou a ser, a maior parte das vezes, uma equipa condenada a afunilar o jogo contra equipas com a zona central densamente povoada, o que explica os pontos perdidos em casa contras conjuntos do último terço da tabela. Esta realidade, vista já em Roger Schmidt quando ao serviço do PSV, nomeadamente quando teve de jogar contra um Benfica de Jesus com dez jogadores apenas (expulsão de Lucas Veríssimo) e não foi capaz de penetrar a muralha encarnada, repetiu-se amiúde na época passada.

3 A chegada de Di María desequilibrou o resto. De uma penada, o Benfica deixou de atacar pela esquerda com a saída de Grimaldo, e deixou de defender pela direita com a inclusão de Di María. E em relação ao argentino, que não subsistam dúvidas, *El Fideo* foi o melhor jogador do Benfica com a bola no pé, fez coisas maravilhosas e revelou-se de uma entrega total. Porém, para trás, por mais que quisesse, e quis, já não podia. Seja como for, independentemente de se achar maior ou menor utilidade na presença do argentino na equipa do Benfica, a verdade é que com ele as coisas mudaram muito...

Eem 2024/25, como será? Parece claro que Roger Schmidt precisa de regressar às origens, exigir pressão alta, equipa subida e pouco espaço entre setores, usar Pavlidis, que sabe fazê-lo, como usava Gonçalo Ramos, dar a direita a um Neres que seja coletivo e se complemente com Bah, ou em alternativa a um Schjelderup que cresceu tanto que foi chamado à seleção A da Noruega, que tenha em Leandro Barreiro, mais consistente do que Florentino, o par ideal para João Neves, e que se mantenha atento em relação à condição psicológica de António Silva e à condição física de Nico Otamendi, cuja presença nos Jogos Olímpicos de Paris não augura nada de bom para o Benfica.

Esta é a situação a 11 de julho, que pode ser alterada e desmentida pelos ditames do mercado, que não deixará de produzir consequências até ao derradeiro segundo. Para já, uma verdade parece insofismável: o Benfica foi pior de uma época para a outra porque se deixou desequilibrar, apostando em individualidades que por mais que brilhassem nunca acrescentaram ao coletivo. O segredo para 2024/25 estará em devolver o comboio aos carris, colocando o foco na equipa, porque, como se viu em 2023/24, no futebol ninguém ganha nada sozinho.



SL BENFICA

Roger Schmidt com os jogadores no Centro de Formação e Treino no Seixal

GEOVANY QUENDA para render Marcus Edwards

Está definido o plano para joia da formação. Já a ser moldado por Amorim, que o integrou nos trabalhos de pré-época. Extremo inglês está na porta de saída e a solução para colmatar a vaga está dentro de casa

Filipa Reis

Geovany Quenda é o caçula do grupo que trabalha sob a batuta de Rúben Amorim, tendo em vista a época que se avizinha. Tido como uma das joias da formação, há muito que o treinador tem o extremo, de 17 anos, debaixo de olho.

«O Quenda é um jogador em quem acreditamos muito que poderá estar com a equipa principal para o ano. É um jogador que olhamos como um grande projeto. Devagarinho, acho que poderá ser uma das opções para o próximo ano», disse Amorim,em março.

Chegou a Portugal em 2016, tinha nove anos, oriundo da Guiné-Bissau, para se juntar ao pai, que havia criado condições para trazer a família e dar-lhe melhores condições. Quenda foi ao Damaiense fazer um treino à experiência, de calças de ganga, e foi o suficiente. «Tem aqui um Cristiano Ronaldo», disseram ao pai, Tcherno Quenda.

Franzino, mas com um toque de bola diferenciado que depressa começou a despertar atenções. Ingressou no Benfica, onde esteve duas épocas, e em 2019 foi *pescado* pelo Sporting, numa altura em que a pandemia de Covid-19 alastrou em Portugal, o que levou a interregno nas competições desportivas de formação, mas isso não atrasou, nem atrapalhou, a sua afirmação. Já no radar de vários *scouts*, Quenda assinou contrato profissional com o Sporting a 1 de agosto de 2023 e, sem surpresas, revelou a sua referência no plantel: «Edwards, é muito forte tecnicamente e no um contra um, gosto muito de o ver jogar». Por ironia

Sporting tem pérolas na formação e quer apostar cada vez mais na 'cantera'

do destino, passado um ano, Quenda tem a possibilidade de ocupar a vaga do inglês, que tem porta de saída de Alvalade aberta.

O interesse de clubes de Inglaterra em Edwards é bem real, o Crystal Palace, por exemplo, está bem colocado, e a SAD do Sporting negoceia o jogador — entre €25/30 milhões —, sendo que a solução está dentro de casa, com Quenda já a ser moldado à imagem da equipa, o que mostra bem esta intenção leonina de voltar a dar destaque às pérolas da Academia, imagem de marca dos leões — na época passada Quenda foi chamado a vários treinos da equipa A, foi convocado para os jogos com o E. Amadora (10.ª jornada) e com a Atalanta (1.ª mão dos oitavos da Liga Europa), não tendo saído do banco.

Desequilibrador é como Quenda se tem mostrado. De leão ao peito — o mais jovem a estrear-se pela equipa B — e na Seleção, apelidado de Maradona de Alcochete após um lance no Torneio Pinatar, de sub-17, em Múrcia, em que teve uma arrancada, antes do meio-campo, frente a Marrocos, tendo pegado na bola e percorrido metade do terreno, deixando cinco adversários pregados ao relvado, finalizando para golo.

Quenda chegou ao topo da pirâmide e, agora, terá oportunidade de explorar as suas características — é ágil, rápido, imprevisível e com excelente leitura de jogo —, e agarrar com unhas e dentes o desafio que terá pela frente.

«Está preparado e entusiasmado»

Pai de Quenda falou a A BOLA e revelou estado de espírito do filho após chamada à equipa principal

Tcherno Quenda é o orgulhoso pai de Geovany e em conversa com A BOLA garantiu que o filho está «entusiasmado e apto» para integrar a equipa às ordens de Rúben Amorim. «O Geovany está muito satisfeito, está a gostar muito», disse, antes de se desfazer em elogios ao treinador dos leões: «O Amorim ainda é jovem e gosta de ver o futebol do Quenda desde que ele começou no Sporting. O Amorim é espetacular.»

Questionado sobre se o filho estará pronto para garantir lugar no plantel, não hesita: «Sem dúvida. Está apto a 100%. Está preparado e muito entusiasmado.»

Esta mentalidade do jovem não é de admirar, quando o pai também revela que já espera esta oportunidade há algum tempo: «Desde o ano passado que ele estava ansioso com isto. O Amorim é que sabe, gosto muito dele e da atitude para com o Geovany.»

Sobre a relação de Quenda com os colegas, Tcherno realça: «Fala bem de todos, por exemplo do Gonçalo Inácio. Da academia também fala do Anastásio Cunha, do Rafael Mota, tem muitos amigos.»

Geovany Quenda está, assim, pronto para conquistar o seu lugar na equipa de Alvalade e ajudar os leões a conquistarem tão ansiado bicampeonato, que foge há 70 anos.

AFONSO SANTOS

A LÓGICA DOS NÚMEROS



Golos de Quenda na última época — nove pela equipa de sub-23 e dois pela B, na Liga 3 —, na qual fez ainda sete assistências.

Ioannidis entusiasmado, Panathinaikos nem por isso

Avançado empolgado com os leões. Clube grego sem sinal de poder ceder às pretensões leoninas

Nuno Raposo

Com Fotis Ioannidis tudo bem, com o Panathinaikos nem por isso. Os esforços do Sporting neste regresso à carga pelo avançado de 24 anos têm acolhimento do atacante, muito entusiasmado com o regresso à cena por parte dos verdes e brancos, porém pouca abertura para as negociações do clube de Atenas. Pelo menos pelo valor que a administração leonina acredita ser justo para a contratação do internacional grego.

O Sporting volta à carga por Ioannidis, o avançado desde sempre prometido a Rúben Amorim e que após desistência leonina, que foi afinal apenas um intervalo, está a ser novamente negociado entre sportinguistas e gregos. O problema é, no entanto, o mesmo da investida de junho: a intransigência grega que os leões estão a receber nestas novas rondas negociais. O problema não é agora tanto a concorrência, que por parte dos ingleses do Ipswich Town já nem existem mas que se mantém dos italianos do Bolonha, é mais o facto de os 20 milhões de euros, ou um pouco mais com alguma engenharia financeira, continuarem sem convencer a administração do Panathinaikos — por vezes o problema pode até ser tentar perceber o real valor que o clube do trevo pretende pelo passe do jogador, que pode variar como variou com as propostas anteriormente apresentadas tanto por portugueses como por ingleses, que terão chegado aos €22,5 milhões, e italianos.

Fotis Ioannidis não descarta o Bolonha mas prefere vestir de verde e branco esta época

Os representantes dos clubes continuaram ontem a esgrimir argumentos, mas as negociações não chegaram a bom porto. A bom porto pode chegar, ainda assim, um entendimento com o jogador, o que seria dado relevante para as negociações — um pouco à imagem do que aconteceu no verão passado com Gyokeres, que saiu do Coventry por... 20 milhões de euros, quando tinha outros pretendentes mas preferiu o Sporting e teve papel ativo na saída.

Ioannidis não descarta o Bolonha, mas também prefere o Sporting, sobretudo depois do telefonema de Amorim a explicar-lhe o projeto leonino e o papel que nele lhe tem reservado. Salários, anos de contrato (cinco) e demais acertos não serão problema, o problema é que o Panathinaikos não se mostra aberto a acordo.




IMAGO

Fotis Ioannidis, avançado internacional grego de 24 anos

Está na fase final da recuperação de lesão num ombro

Fotis Ioannidis está a recuperar de problema físico. O avançado, se no próximo dia 25 ainda for jogador do Panathinaikos, não vai poder ser opção para o jogo da segunda pré-eliminatória da Liga Europa, com o vencedor da eliminatória entre Maribor, da Eslovénia, e o Botev Plovdiv, da Bulgária. Recorde-se que o avançado lesionou-se no particular com a Alemanha (1-2), antes do Europeu. Após um lance com o central Rudiger, Ioannidis caiu sobre o braço direito e, de imediato, fez um esgar de dor. Acabou por ser substituído, ainda se viu a fazer gelo na zona afetada, e após a realização de um primeiro exame acabou por deixar a seleção grega e voltar a Atenas, onde se diagnosticou uma luxação no ombro direito. O atacante está na fase final da recuperação e estará apto para voltar à competição no início de agosto.


ANDRÉ ALVES

Rúben Amorim, Frederico Varandas e Hugo Viana em sintonia

Extremo em análise pela SAD

Admistração leonina estuda atacante de pé direito para jogar a partir da esquerda

Um extremo de pé direito para jogar a partir da esquerda. É este o perfil do atacante que vai também ser contratado pelo Sporting. A administração de Frederico Varandas e o diretor desportivo Hugo Viana estão empenhados no dossiê Fotis Ioannidis, mas o extremo é também prioridade dos verdes e brancos. Há jogadores referenciados, como Chiquinho, luso-cabo-verdiano que o Wolverhampton teve na última temporada cedido a Stoke City, primeiro — quatro jogos —, e Famalicão, depois — cinco golos e três assistências em 27 jogos. E que tem ligação ao Wolves até junho de 2026. Mas há outros jogadores referenciados e que podem passara ser alvos leoninos.

Por outro lado, no que a saídas diz respeito, perfila-se a possibilidade de Edwards rumar a Inglaterra (ver página 15), cenário que a SAD não vê com desagrado, ao contrário de Gonçalo Inácio, que tem também mercado em terras britânicas, com o Manchester United à cabeça, mas que os leões querem manter. A cláusula de rescisão do central é de 60 milhões de euros.

BREVES



PAFOS FC

Pontelo, defesa-central, vai jogar no Chipre

Pontelo oficial no Pafos

Rafael Pontelo, central de 21 anos, foi ontem oficializado como reforço do Pafos do Chipre, que vai jogar as eliminatórias da Liga Europa, a título de empréstimo por parte do Sporting, por uma época. O brasileiro, que chegou a Alvalade no último mercado de inverno, proveniente do Leixões, terá, assim, mais oportunidades para somar minutos em competição.

Quaresma faz pedido

Tido como um dos jogadores mais divertidos do balneário, Eduardo Quaresma, através das redes sociais do Sporting fez um pedido aos adeptos: que lhe deem ideias para festejar quando marcar. As respostas não tardaram, com muitos memes à mistura, sendo que lhe foi sugerido o festejo de Paulinho, agora no Toluca do México, em que o avançado colocava o dedo indicador na cabeça.

Jovane mantém forma

Sem espaço no plantel leonino, Jovane Cabral, extremo de 26 anos, mostrou-se nas redes sociais a treinar sob orientação da Alfraclinic para manter a forma física enquanto aguarda decisão sobre o seu futuro. Na época passada jogou no Salernitana (Itália) e na Grécia (Olympiakos), cedido pelos leões, com quem tem contrato até 2025.

Debast não larga a bola

A gozar últimos dias de férias em Ibiza, na vizinha Espanha, com um grupo de amigos, tal como mostra através das redes sociais, Zeno Debast, central que os leões contrataram ao Anderlecht, não larga a bola. Foi filmado na proa de um barco a dar toques, depois num caminho rumo à praia com a mesma bola debaixo do braço e ainda num campo relvado a treinar.

E. Fernandes no Feirense

Após 13 anos de leão ao peito, Emanuel Fernandes, defesa-central, de 21 anos, muda-se para o Feirense, tendo já sido oficializado como segundo reforço dos fogaceiros para a nova época.

SPORTING CP

St. Juste trabalhou sem limitações no relvado

St. Juste de volta ao relvado e Gyokeres (só) no ginásio

Central está restabelecido; avançado continua a cumprir plano de recuperação

Após ter gozado um dia de folga, o plantel leonino regressou, ontem, aos treinos, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, numa sessão marcada pelo trabalho físico, típico nesta altura de preparação da época que se avizinha, mas sempre com a bola presente, para gáudio dos jogadores que trabalham sob as ordens do treinador Rúben Amorim.

De realçar que St. Juste já trabalhou sem limitações no relvado, depois de ter sofrido um toque na sessão de treino do passado domingo, que levou o central neerlandês a ficar-se pelo ginásio no dia seguinte, ao passo que Gyokeres voltou a ficar-se pelo ginásio. O avançado sueco continua a cumprir plano específico integrado na fase de recuperação da operação ao joelho esquerdo a que se submeteu, no passado dia 29 de maio.

De realçar que, à semelhança do que tem acontecido no decorrer desta semana, Rúben Amorim voltou a chamar dois jovens da formação, nomeadamente o central Miguel Alves e o extremo Mauro Couto, ambos de 18 anos, aos trabalhos dos graúdos.

No final da treino, em ambiente descontraído e animado, os jogadores participaram numa sessão de fotografias que ao longo da época serão utilizadas em diversas publicações do clube nas redes sociais.

Para hoje, de manhã, está agendada novo treino, a realizar-se em Alcochete, à porta fechada. Recorde-se que no próximo sábado os leões rumam ao Sul do país, onde cumprirão estágio de pré-temporada, em Lagos, até ao próximo dia 24.

Essugo com proposta pode já nem seguir para estágio

Médio sportinguista tinha teste de fogo marcado para o Algarve, mas interesse estrangeiro faz com que possa não rumar a Lagos. Reuniões em curso com clube que quer levar de Alvalade o jovem leão

Nuno Raposo

Dário Essugo tem proposta para sair para o estrangeiro e estão a decorrer reuniões tendo em conta a resolução do futuro do médio de 19 anos. As negociações decorrem a bom ritmo e pode até o jogador não seguir já para o estágio do Algarve, que decorre em Lagos de sábado até ao próximo dia 24 e que era um teste de fogo para poder ficar no plantel principal ou voltar a ser cedido para rodar. A possibilidade de saída definitiva abre-se agora e tanto jogador como administração sportinguista não colocaram entraves ao avanço das conversas.

Essugo integrou o plantel do Sporting no início da temporada 2023/2024, mas só somou 10 jogos, figurando no onze inicial apenas frente ao Olivais e Moscavide na Taça de Portugal (3-1). Em janeiro seguiu para o Chaves, por empréstimo, onde acabou por descer de divisão, mas fez 14 partidas, todas como titular, e teve a rotação que não teria se tivesse continuado no plantel sportinguista até final da época.

Com contrato até 2027, Essugo, que é o mais jovem de sempre a estrear-se na equipa A dos leões — tinha 16 anos e seis dias, entrou aos 84' na vitória por 1-0 com o V. Guimarães, a 20 de março de 2021 —, era visto como aposta de futuro, mas apesar de ter feito parte de todos os plantéis desde aquele ano de estreia e de já ser por duas vezes campeão nacional, não conseguiu afirmar-se neste período de tempo. Daí o empréstimo ao Chaves na segunda metade da última temporada e agora a porta de saída aberta.



IMAGO

Dário Essugo tem contrato com o Sporting válido até 2027

Essugo esteve na época passada emprestado ao Chaves

O possível destino de Essugo não é ainda público, mas, recentemente, foi apontado aos espanhóis do Rayo Vallecano e na temporada passada chegou a ser abordado por emblema da Alemanha. Na altura, a administração do Sporting não se mostrou disponível para deixar sair o médio, que se manteve em Alvalade até à janela do mercado de inverno, aberta em janeiro, altura em que rumou a Trás-os-Montes. Agora o destino pode ser o estrangeiro.

Pode então o meio-campo leonino para a nova temporada ficar definido com Morten Hjulmand, Hidemasa Morita, Daniel Bragança e Mateus Fernandes, jovem que na época passada esteve cedido por empréstimo ao Estoril — participou em 35 jogos, um golo e três assistências — e que, desde cedo, ficou a saber que seria aposta certa do treinador Rúben Amorim para 2024/2025.

Equipa B realizou primeiro teste da pré-época e saiu vitoriosa frente ao Alverca

A formação secundária dos leões realizou, ontem, em Alcochete, o primeiro jogo da pré-época, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete, frente ao Alverca, equipa que vai competir na Liga 2 na temporada que arranca no próximo mês.
A equipa leonina venceu por 2-1, com golos de Luís Gomes (10') e Lucas Anjos (47'), dois jogadores que já foram chamados por Rúben Amorim aos trabalhos da equipa principal, enquanto Ricardo Dias reduziu a desvantagem para a equipa ribatejana (61').
De salientar que a formação B do clube de Alvalade, que este ano estará sob o comando técnico de João Pereira, promovido após três épocas nos sub-23, tem agendado novo teste para o próximo sábado, desta feita diante do Estrela da Amadora, no Estádio José Gomes, na Reboleira. Ainda no capítulo de jogos de preparação, diga-se que para o próximo dia 24 está marcado novo teste, diante do Trofense.
Recorde-se que o Sporting B vai competir na Liga 3, à semelhança do que aconteceu na época passada.



SPORTING CP

Jakub Stasiak no momento da assinatura

Leão contrata central polaco

Jakub Stasiak, 16 anos, jogava no Pogon Szczecin e chega para a equipa de sub-17

Jakub Stasiak é reforço do Sporting. O defesa-central de 16 anos jogava no Pogon Szczecin, da Polónia, e vai atuar na equipa de sub-17 dos verdes e brancos. Esta é a primeira experiência do jovem polaco fora do país natal.

«O Cristiano Ronaldo cresceu aqui e acredito que esta é uma das melhores academias do mundo. Por isso, sinto-me muito entusiasmado e feliz. É um grande desafio para mim», confessou o central nas plataformas de comunicação do Sporting, muito entusiasmado por ir representar o mesmo clube que lançou um dos melhores jogadores de todos os tempos.

«Quero jogar o máximo de minutos possível e levar a equipa ao primeiro lugar», disse ainda Jakub Stasiak, que apesar de ser defesa tem num avançado do Sporting inspiração: o goleador sueco Viktor Gyokeres, que considera ser «um jogador muito forte», tal como ele mesmo se caracteriza nesta apresentação.

«Sou bom com a bola, forte fisicamente e também tenho uma mentalidade forte», acrescentou o jovem jogador polaco ao descrever-se, antes de deixar uma promessa aos adeptos sportinguistas que em breve o poderão ver de verde e branco vestido. «Vou entregar-me de coração em todos os jogos», garantiu ainda Jakub Stasiak.



FC PORTO

Grujic e Danny Namaso iniciam um ataque do FC Porto no jogo de preparação que a equipa venceu por 4-0 o Desportivo de Chaves, que agora milita na Liga 2 do futebol nacional

Dragão com apetite voraz volta a golear na pré-época

Depois da Sanjoanense, equipa de Vítor Bruno aplicou novamente 'chapa 4' ao Desportivo de Chaves. Gonçalo Borges, Rodrigo Mora, Romário Baró e Zé Pedro foram os marcadores de serviço ontem no Olival

Paulo Pinto

O dragão, agora comandado por Vítor Bruno, segue com um apetite voraz na pré-temporada. Depois de no passado sábado ter batido a modesta Sanjoanense por 4-0, a equipa azul e branca voltou a aplicar a mesma dose ontem, novamente no Centro de Treinos e Formação Desportiva PortoGaia, no Olival, diante do Desportivo de Chaves, formação que foi despromovida ao escalão secundário do futebol português.

Tal como no primeiro teste diante do conjunto de São João da Madeira, o novo técnico dos dragões aproveitou o encontro para testar todos os jogadores que tem à sua disposição — exceção feita aos defesas Marcano e Zaidu, que recuperaram ambos de intervenções cirúrgicas, sendo que o nigeriano está mais próximo do regresso, uma vez que já faz treino condicionado no relvado.

O ONZE INICIAL DOS DRAGÕES

Desta forma, apostou no seguinte onze inicial frente aos flavienses: Samuel Portugal: Martim Fernandes, Fábio Cardoso, Gabriel Brás e David Carmo; Nico González e Vasco Sousa; Gonçalo Borges, Iván Jaime e André Franco; Toni Martínez. Depois entraram no amigável, que teve quatro partes cada uma de 25 minutos, os seguintes atletas: Cláudio Ramos, Grujic, João Mário, Otávio, Zé Pedro, Martim Cunha, Varela, Romário Baró, Rodrigo Mora, Gonçalo Sousa, Danny Namaso, Galeno e Fran Navarro.

Rodrigo Mora, moralizado com a renovação, fez o gosto ao pé no duelo com o clube flaviense

Ao intervalo, os dragões venciam por 1-0, golo de Gonçalo Borges, de penálti. Romário Baró, Rodrigo Mora, que renovou contrato anteontem, e Zé Pedro fixaram o resultado final na segunda parte.

Por seu lado, o conjunto de Trás-os-Montes iniciou o amigável com a seguinte equipa: Rodrigo Moura; Guilherme, Vasco Fernandes, Pius e Aarón; Brice, Hélder Morim e Ktatau; Melro, Sanca e Jô Batista. Depois, o treinador Marco Alves utilizou Gonçalo Pinto, Vozinha, Tiago Almeida, Nogueira, Bruno Rodrigues, Tiba, Rúben Pina, Roan, Kusso, Fredy, Ushindi e Gabi.

Tendo em conta o intenso desgaste físico a que os jogadores do FC Porto têm sido submetidos nos últimos dias, com cargas intensas, algumas vezes em dose bidiária, Vítor Bruno tem razões para estar satisfeito com o compromisso assumido pelos atletas, ele que nesta fase embrionária da temporada tem contado no grupo de trabalho com algum do que designa ser o ouro da casa, mormente Rodrigo Mora, motivado pela renovação de contrato, e que ontem fez o gosto ao pé. À medida que a pré-época vai evoluindo, o nível de exigência aumenta e o próximo compromisso dos azuis e brancos será depois de amanhã, no Olival, diante do Nacional da Madeira, opositor que está de regresso à elite do futebol nacional. Depois seguem-se três jogos mais intensos no estágio da Áustria, que se inicia na segunda-feira: dia 16 (Al Arabi), dia 19 (Áustria Viena) e 23 (Sturm Graz).

David Carmo foi testado como lateral-esquerdo, primeiro, e depois no eixo central da defesa

Equipa B bate Amarante em jogo de preparação



FC PORTO

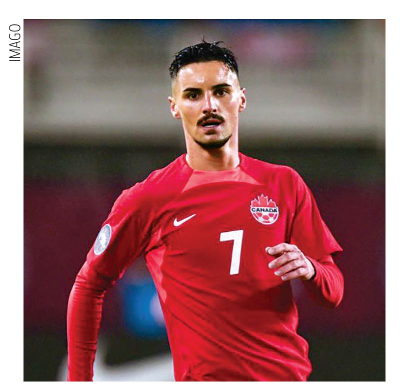
João Brandão a dar a palestra aos atletas

A equipa B do FC Porto, orientada por João Brandão, continua também a trabalhar de forma afincada nesta pré-temporada e ontem venceu o Amarante, por 3-0, num jogo-treino realizado num dos relvados do Olival. O treinador dos bés fez alinhar os seguintes atletas na partida com os amarantinos: Diogo Fernandes, Rodrigo Fernandes, António Ribeiro, Dinis Rodrigues, Kaio Henrique, Gonçalo Ribeiro, David Vinhas, Eric Pimentel, Fábio Amaral, Cassamá, Braíma Sambú, João Teixeira, Ussomane Djaló, Luís Mota, Anha Candé, André Oliveira, Tiago Andrade, Rui Monteiro, Jorge Meireles, Wendel Silva, Alfa Baldé, Luís Gomes e Abraham Marcus. Os golos da formação secundária dos azuis e brancos foram da autoria de Luís Mota, Abraham Marcus e Alfa Baldé.

Eustáquio ainda na Copa América

Canadá vai disputar jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares da competição

IMAGO



Eustáquio mantém-se ao serviço do Canadá

A extraordinária campanha do Canadá na Copa América vai ter o seu epílogo apenas na madrugada de domingo (em Portugal). A seleção de Eustáquio vai ainda disputar o jogo de atribuição dos 3.º e 4.º lugares da prova continental, em Charlotte, Estados Unidos, cujo adversário sairá da partida das meias-finais entre Colômbia e Uruguai, que se realizou na última madrugada. A seleção que perder essa meia-final irá disputar o último lugar do pódio com os canadianos, num encontro que se disputa à 1 hora da madrugada de domingo em Portugal continental.

O Canadá viu esfumar-se a oportunidade de chegar a uma final histórica ao ser derrotado pela Argentina, por 2-0, ontem de madrugada. Prevaleceu o favoritismo da Argentina, que venceu a Copa América por 15 vezes. Eustáquio ainda vai cumprir um período de férias. O FC Porto concedeu 10 dias de descanso aos internacionais, desconhecendo-se se o médio luso-canadiano pretende gozar esse período na totalidade ou regressar mais cedo para não perder terreno para os concorrentes na pré-temporada dos dragões.



Jorge Costa suspenso por 15 dias

Castigo, ainda do tempo que era treinador do Aves SAD, começa a ser cumprido na Supertaça

A BOLA



Jorge Costa foi castigado pelo CD da FPF

O novo diretor para o futebol profissional do FC Porto, Jorge Costa, foi suspenso por 15 dias pelo Conselho de Disciplina (CD) da Federação Portuguesa de Futebol (FPF), face a incidências ocorridas ainda como treinador do Aves SAD.

Os 15 dias de suspensão começam a ser cumpridos a partir do primeiro jogo oficial. No caso, a final da Supertaça, dia 3 de agosto, em Aveiro, entre o FC Porto e Sporting. Desde a época 2022/23 que os castigos a agentes desportivos deixaram de ser cumpridos em período de férias. Deste modo, Jorge Costa não poderá frequentar áreas técnicas de jogos dos portistas durante duas semanas, a contar da final da Supertaça. Em comunicado, o órgão disciplinar federativo fundamentou a pena a Jorge Costa, acrescida de 1.340 euros de coima, pela «lesão da honra e da reputação e denuncia caluniosa» do então técnico avense na derrota caseira com o Tondela (1-0), da 34.ª e última ronda da edição 2023/24 da Liga 2, que precedeu o acesso ao *play-off* de promoção ao escalão principal.

David Carmo prefere vingar de vez no Dragão

Fim do namoro com o Olympiakos. Central empenhado em ganhar lugar no onze portista. Confiança da estrutura e treinador fundamentais para a decisão

Pascoal Sousa

IMAGO



David Carmo sente que pode ser importante no FC Porto em 2024/25

David Carmo vai permanecer no FC Porto para lutar por um lugar no onze na próxima época. A rádio grega *Sport FM* noticiou ontem que o central já comunicou aos responsáveis do Olympiakos a decisão de manter-se nos azuis e brancos, informação que A BOLA pode confirmar em absoluto. Carmo preferiu o projeto desportivo do FC Porto, apesar de estar muito grato ao emblema de Atenas.

O jogador, que inicialmente via com bons olhos o regresso a um clube onde se reabilitou e ganhou a Liga Conferência, conheceu uma nova realidade com Vítor Bruno, bem diferente daquela que o condenou à despromoção à equipa B, em dezembro passado, e à saída, por empréstimo, com destino ao Olympiakos, no mercado de inverno. O treinador passou-lhe confiança e David Carmo encontrou um grupo unido e com ambição, que o acolheu muito bem. Além disso, tem estado em bom plano na pré-época e esse desempenho trouxe-lhe chama renovada e a certeza de que pode concorrer com Otávio por uma vaga no lado esquerdo do eixo da defesa.

Em face da insistência do Olympiakos em contratá-lo em definitivo, ou viabilizar um novo empréstimo, o central decidiu colocar um ponto final no namoro e concentrar-se na tarefa de constituir mais-valia para o FC Porto, no futuro. A decisão de Carmo vai ao encontro das recentes declarações produzidas por Jorge Costa, diretor do futebol profissional dos azuis e brancos, na Gala Kick Off: «O David Carmo está a fazer a pré-época connosco. É um jogador que o treinador aprecia. Estamos numa fase inicial da época e estamos a analisar tudo, todas as situações. Mas claramente que o David Carmo é um ativo do FC Porto e um jogador que faz parte dos nossos planos.»

Central grato ao Olympiakos, mas privilegia projeto desportivo dos azuis e brancos

A rádio grega deu conta de uma oferta de 12 milhões de euros ao FC Porto pelos direitos económicos do defesa-central e um contrato dentro dos valores pretendidos pelo internacional angolano. Valores que não convenceram a SAD.

FC PORTO



Rodrigo Mora diz que gostava de receber conselhos de Cristiano Ronaldo

Mora quer ser um 10 como Deco

O eterno mágico portista foi fonte de inspiração para o criativo de 17 anos. Fã de CR7 e Messi

Rodrigo Mora foi desafiado a responder a perguntas de adeptos do FC Porto num direto nas redes sociais do clube. Deco foi o jogador que mais o inspirou. O jovem que renovou contrato até 2027 espera uma dia «jogar com a camisola 10» dos azuis e brancos. «Sempre quis jogar como o Deco. Gostava muito dele e sempre foi uma inspiração para mim», mas se pudesse ter uma conversa com algum jogador, seria CR7. «Escolhia o Ronaldo, é um grande atleta e acho que ele me daria melhores conselhos para chegar ao topo», indicou, ele que também é fã de Messi.

O momento mais esperado é a estreia no Dragão. «Pode estar perto, nunca sabemos. Acho que é a estreia e depois fazer um golo no Dragão, isso seria incrível», solta, quase imaginando o momento da celebração. Quem faz a assistência, já agora? «Se tivesse que adivinhar, diria o Martim Fernandes. Vai fazer um cruzamento e vou marcar», disse, a sorrir. Os sonhos do miúdo de 17 anos que se impõe no plantel principal são muitos. «A longo prazo é chegar à Seleção Nacional, no imediato ser campeão nacional», é perentório a responder. Entre um Europeu e uma Liga dos Campeões, a escolha é fácil: «Ganhar uma Champions pelo FC Porto.» Integrado num grupo exigente, Mora destaca o papel dos mais experientes. «Todos me receberam bem, mas claro, os capitães, o Cláudio *[Ramos]*, o Fábio *[Cardoso]*, o Marcano, são aqueles que ajudam mais, mas a equipa, no geral, ajudou-me», rematou.

Dérbi ditou o primeiro desaire

Arsenalistas batidos pelo Moreirense num particular realizado no Complexo Desportivo de Fão. Luís Asué, antigo jogador dos bracarenses, apontou os dois golos dos cónegos. El Ouazzani foi o único reforço lançado de início pelo técnico Daniel Sousa

Eduardo Pedrosa Marques

Ao quarto jogo... a primeira derrota. Depois de três vitórias conseguidas no estágio de pré-temporada — Sion (3-1), Stade Lausanne-Ouchy (1-0) e Lausanne-Sport (3-1) —, o SC Braga sofreu o primeiro desaire sob a orientação de Daniel Sousa, em nova partida de caráter particular e em que o resultado, nesta altura, é sempre o menos importante.

O obreiro da proeza foi o Moreirense, num dérbi minhoto realizado ontem de manhã, à porta fechada, no Complexo Desportivo de Fão. Luís Asué, antigo jogador do SC Braga, foi o autor dos dois golos dos cónegos, ambos apontados ainda na primeira parte.

Neste teste diante de um dos adversários que vai encontrar, pelo menos, duas vezes na época que agora se inicia, Daniel Sousa optou por apresentar um onze inicial praticamente composto por jogadores que transitam da época passada. Apenas El Ouazzani, ponta de lança marroquino contratado aos franceses do Guingamp, foi a cara nova entre os titulares.

Já do lado do emblema de Moreira de Cónegos, César Peixoto também privilegiou uma estrutura maioritariamente constituída por elementos que já estavam ao serviço dos cónegos, com Sidnei Tavares (médio, ex-FC Porto B) e Benny (extremo, ex-Aves SAD) a serem as únicas contratações a jogarem de início.

EXPERIÊNCIAS E ENTROSAMENTO

Os dois técnicos aproveitaram o duelo para realizarem várias experiências, sendo que estes testes, além de permitirem aos líderes de cada uma das equipas começarem a enraizar as várias dinâmicas que pretendem ver implementadas ao longo da temporada, servem também para os reforços aumentarem o entrosamento com os novos companheiros.

No caso do SC Braga, e já depois do novo particular realizado ontem à tarde [*ver caixa*], o técnico Daniel Sousa dará seguimento ao planeamento de jogos no próximo domingo, com uma partida frente aos belgas do Anderlecht, agendada para as 11 horas, no Estádio Municipal de Famalicão.

Já o Moreirense volta a jogar depois de amanhã, diante do Rio Ave.

O encontro, que marca o final do estágio minhoto, realiza-se em Vila do Conde, às 10.30 horas, e será à porta fechada.

Sidnei Tavares e Benny foram as únicas caras novas a jogarem de início no Moreirense orientado por César Peixoto



SC BRAGA

Ricardo Horta foi titular neste duelo de pré-temporada com o Moreirense, cuja vitória sorriu à formação orientada por César Peixoto

JOGO PARTICULAR 2024/25
Complexo Desportivo de Fão 10-07-2024

SC Braga	Moreirense
0	2

SC Braga: Matheus; Víctor Gómez, Serdar, Paulo Oliveira e Adrián Marín; Vitor Carvalho e João Moutinho; Bruma, Ricardo Horta e Roger Fernandes; El Ouazzani
Jogaram ainda: Niakaté, Gorby, João Marques e André Horta
Treinador Daniel Sousa **Tática** 4x2x3x1

Moreirense: Kewin Silva; Fabiano, Maracás, Carlos Ponck e Frimpong; Rúben Ismael e Sidnei Tavares; Madson, Alanzinho e Benny; Luís Asué
Jogaram ainda: Mika, Caio Secco, Carlos Henrique, Hernâni Infande, André Castro, Antonisse, Guilherme Liberato, Vinicius Mingotti, Marcelo, Miguel Rebelo, Gilberto Batista, Dinis Pinto e Lawrence Ofori
Treinador César Peixoto **Tática** 4x2x3x1

Golos: Luís Asué (2)

Goleada vespertina por 4-1 sobre a equipa B

Se de manhã houve o amargo sabor da derrota, já de tarde o SC Braga voltou a saborear nova vitória. Desta feita diante da equipa B (4-1). O duelo entre... arsenalistas teve lugar na Cidade Desportiva do clube, tendo os golos da formação principal sido apontados por caras novas: João Vasconcelos (2), Gabri Martínez e João Marques. Leandro Dias faturou para a equipa orientada por Custódio Castro. Noutro âmbito, os bracarenses anunciaram a renovação de contrato com Rodrigo Abreu. O jovem médio-ofensivo, de 17 anos, fica agora ligado aos guerreiros do Minho até 2027, transitando dos sub-19 para os sub-23. Rodrigo Abreu (que é irmão de Diogo Abreu, do Sporting) já trabalha às ordens de Joel Sampaio.

Três reforços para fechar plantel cónego

Moreirense procura lateral-esquerdo, extremo e avançado para completar o grupo

Com Gonçalo Franco já no País de Gales para se submeter a exames médicos antes de assinar pelos galeses do Swansea, do Championship inglês, o Moreirense procura no mercado os perfis certos para oferecer mais competitividade ao plantel às ordens do técnico César Peixoto.

Nesse sentido, e apesar da saída do médio de 23 anos para o segundo escalão de Inglaterra, as posições que o Moreirense pretende preencher, nesta altura, passam por outros setores que não o intermediário.

Os cónegos procuram um lateral-esquerdo, um extremo e um avançado para fechar o plantel para 2024/2025.


VÍTOR GARCEZ

César Peixoto quer mais três reforços

Mais contratações para além destas dependerão dos movimentos de mercado ou de uma lesão grave de um jogador que seja considerado preponderante.

Ainda em relação a Gonçalo Franco, o médio já não participou no jogo de preparação do Moreirense frente ao SC Braga, ontem, em Fão, por ter recebido autorização do Moreirense para viajar para o País de Gales, por forma a submeter-se a exames médicos no Swansea antes de colocar o preto no branco com a formação do Championship.

O jogador tinha apenas mais um ano de contrato, pelo que esta era a última oportunidade dos cónegos de fazerem algum encaixe com um ativo que se valorizou substancialmente na temporada transata. Gonçalo Franco, recorde-se, disputou 35 jogos pelo Moreirense e fez dois golos e quatro assistências em 2023/24. PASCOAL SOUSA

Henrique Araújo a caminho de Arouca

Empréstimo do ponta de lança por uma temporada está em fase de conclusão. Já não deve seguir com os encarnados para o jogo em Águeda com o Farense

Nuno Reis

Henrique Araújo, ponta de lança do Benfica que iniciou a pré-temporada no centro de estágio do Seixal, às ordens de Roger Schmidt, está em vias de mudar-se para o Arouca.

A BOLA deu conta do interesse do Arouca no atacante internacional sub-21 dos encarnados, agora apurou que os desenvolvimentos mais recentes apontam para a conclusão do negócio.

Henrique Araújo deve ser emprestado por uma temporada, sem cláusula de opção de compra por parte dos arouquenses, pelo que o futuro do futebolista terá sempre de voltar a ser discutido no final da temporada.

Depois de empréstimos sem o sucesso pretendido a Watford, de Inglaterra (Championship, segundo escalão daquele país), e Famalicão (Liga), Henrique Araújo está agora a caminho do Arouca, 7.º classificado da Liga da temporada passada.

A SDUQ liderada por Carlos Pinho entendeu que o jogador formado no centro de estágio do Seixal tem as características necessárias para reforçar o ataque da equipa comandada por Gonzalo García, que não pode contar com o goleador espanhol Rafa Mújica, transferido para o Catar no final da época passada. O negócio da venda do ponta de lança ao Al Sadd rendeu, refira-se, aproximadamente 10 milhões de euros ao Arouca, um recorde do clube em valores de transferências recebidas.



Henrique Araújo volta a deixar o Benfica por empréstimo e Arouca é a próxima paragem

Cedência de uma temporada sem opção de compra, jogador esperado em Arouca a todo o momento

Na ótica do Benfica, é também uma boa notícia, pois está em vias de ser resolvida uma das questões em aberto do atual plantel, dado que Henrique Araújo não fazia parte das prioridades de Roger Schmidt para a presente época.

No prisma do jogador, é também positivo, pois representa a oportunidade de jogar numa equipa com estabilidade e com perspetivas de lutar por lugares da primeira metade da tabela.

Henrique Araújo, refira-se ainda, tem trabalhado diariamente com os encarnados, mas poderá viajar para Arouca a todo o momento, não devendo já participar na partida de preparação do Benfica em Águeda, amanhã, com o Farense.

RIO AVE


Luís Freire continua a preparar 2024/2025

Brandon Aguilera só para a semana

Médio internacional costa-riquenho goza período de férias após participar na Copa América

Brandon Aguilera, um dos reforços deste verão do Rio Ave, apenas se apresenta no decorrer da próxima semana em Vila do Conde para se juntar aos trabalhos de pré-temporada. Depois de ter participado com a Costa Rica na Copa América, o médio de 21 anos oriundo do Nottingham Forest, que assinou até 2027, está agora a gozar curto período de férias. P. P.

BOAVISTA


Primeiro teste de Bacci é sábado (Tirsense)

Dois jogos alvo de alteração

Pantera já não joga na pré-época com o Casa Pia, adversário da 1.ª jornada, nem com o Ac. Viseu

Em vez de jogar com o Casa Pia a 24 de julho, o Boavista medirá forças com o Santa Clara, pois defronta os gansos (vão agora jogar com o Moreirense) na 1.ª jornada da Liga. Foi acordo entre as quatro equipas, pois nessa data havia jogo entre os cónegos e o Santa Clara. Lusitânia de Lourosa passa a ser o adversário de 27 de julho, em Lourosa, ao invés do Ac. Viseu. P. S.

GIL VICENTE

Roko Baturina reintegrado

Ponta de lança é mais uma opção para Tozé Marreco; Sandro Cruz oficializado em breve

O plantel principal do Gil Vicente realizou, ontem, mais um treino de pré-época e a novidade foi a presença do ponta de lança croata Roko Baturina, 24 anos, que a meio da temporada passada foi cedido aos espanhóis do Racing Santander e que estava devidamente autorizado a apresentar-se mais tarde aos trabalhos.


Roko Baturina já trabalha em Barcelos

A SAD já tem acordo com Sandro Cruz, lateral-esquerdo angolano de 23 anos do Chaves, despromovido à Liga 2. A oficialização do novo reforço poderá estar por dias.

Tozé Marreco ganhará mais uma opção para o corredor esquerdo da defesa, que conta com Kiko Pereira — deve ser emprestado ao Chaves para ganhar minutos e experiência —, Kazu e Marcos Fernández, este último contratado recentemente aos espanhóis do Maiorca. PAULO PINTO

ESTORIL

Kevin Chamorro reforça a baliza

Costa-riquenho foi oficializado e já se treinou; ainda pode chegar outro guarda-redes

Kevin Chamorro foi o primeiro reforço a ser conhecido mas foi apenas o quinto a ser oficializado pelo Estoril, por *culpa* da Copa América, na qual esteve em representação da Costa Rica (não foi utilizado nas três partidas dos *ticos* na competição).

«Kevin Chamorro, de 24 anos, chega para reforçar o plantel de Ian Cathro e restante equipa técnica para a época 2024/2025. O guarda-redes chega por empréstimo de um ano do Saprissa, diretamente da Costa Rica. Boa sorte, Kevin», anunciaram, ontem, os estorilistas. O negócio contempla opção de compra a acionar até junho de 2025.

Concluída a participação da Costa Rica na Copa América, Chamorro viajou para Portugal e já integrou o treino de anteontem. Juntou-se a Dani Figueira, um dos capitães de equipa que transitam do anterior plantel, numa disputa pela titularidade que deverá contar com um terceiro elemento, cuja contratação está a ser estudada pela SAD. Diogo Dias tem trabalhado com o plantel principal mas deverá regressar aos sub-23. R. B. R.

VITÓRIA DE GUIMARÃES

Reforços em ação em duplo triunfo

Vitórias sobre Portimonense (2-0) e Farense sub-23 (6-1) no estágio no Algarve; Bica bisou

O V. Guimarães venceu, ontem, o Portimonense (2-0) e os sub-23 do Farense (6-1) em dois particulares no estágio do Algarve, que se prolonga até depois de amanhã. Nuno Santos e Borevkovic marcaram os golos, ambos de cabeça, frente à equipa recém-despromovida à Liga 2. Rui Borges apresentou este onze: Bruno Varela; Alberto, Jorge Fernandes, Borevkovic e João Mendes; Tomás Händel, Tiago Silva e Nuno Santos; Kaio César, Ricardo Mangas e Jesús Ramírez. Ainda jogaram o guarda-redes Charles, o central Óscar Rivas e o avançado José Bica, contratado ao Marítimo, que bisou, depois, com os sub-23 do Farense, jogo no qual também marcaram Nélson Oliveira, Tomás Ribeiro, o reforço Marco Cruz e ainda Jota Silva, que também fez duas assistências. L. M.

Pablo está pronto para 'explodir'

Jovem ponta de lança está de regresso depois do empréstimo ao Paços de Ferreira na segunda metade da temporada passada Conhece os cantos à casa e está totalmente integrado. Ganhou espaço após as saídas de Jhonder Cádiz, Henrique Araújo e Danho

Eduardo Pedrosa Marques

Oportunidade soberana para Pablo se afirmar no plantel principal do Famalicão. O jovem ponta de lança brasileiro, de apenas 20 anos, está de regresso a Vila Nova de Famalicão e promete ser uma boa surpresa para o técnico Armando Evangelista.

Pablo — que é filho de Pena, antigo goleador de FC Porto, SC Braga e Marítimo — volta a casa depois de ter estado emprestado ao Paços de Ferreira na segunda metade da temporada passada, sendo que na Capital do Móvel contabilizou 15 jogos (um golo e uma assistência). O presente (e o futuro) escreve(m)-se novamente com sotaque minhoto e o *canarinho* está pronto para agarrar, em definitivo, um lugar entre a nata dos famalicenses. E o facto de ter sido integrado pelo técnico nestes primeiros dias de trabalho já quer dizer muita coisa...

Mas há mais: a tal oportunidade soberana deve-se, também, ao facto de Pablo ser, por esta altura, o único ponta de lança do plantel. É certo que o mercado oferecerá reforços a Armando Evangelista para o referido posto específico, mas também não é menos verdade que as saídas dos três pontas de lança que pontificavam no plantel na época transata abrem (ainda mais) espaço à explosão de Pablo.



PAÇOS DE FERREIRA

Pablo é filho de Pena, antigo goleador de FC Porto, SC Braga e Marítimo, e teve uma passagem positiva pelo Paços de Ferreira na época transata

Jhonder Cádiz — uma das grandes figuras do Famalicão nas últimas três temporadas (80 jogos, 28 golos e cinco assistências) e que foi recentemente transferido para o Club Léon, do México —, Henrique Araújo – que regressa ao Benfica sem se ter afirmado no Minho — e Florian Danho — que esteve emprestado pelos suíços do Stade-Lausanne e que também não conseguiu deixar a sua marca em Vila Nova — eram as referências ofensivas em 2023/2024, mas todos eles rumaram a outras paragens neste defeso e deixaram um espaço de manobra mais abrangente ao brasileiro.

Pablo chegou à formação do Famalicão há cinco anos e contabiliza 38 jogos e quatro golos pela equipa principal

Pablo está no Famalicão há cinco anos, tendo chegado na época 2019/2020 para a formação dos minhotos. O percurso ascendente levou-o à equipa principal na temporada seguinte, sendo que, daí para cá, contabiliza já 38 jogos (quatro golos), números que tendem a aumentar em 2024/2025...

NACIONAL

Tiago Margarido quer oito reforços

Técnico reconhece esforço da direção mas espera mais caras novas; quer identidade ofensiva

Já com o foco no particular de depois de amanhã com o FC Porto, o técnico Tiago Margarido abordou esta fase inicial dos trabalhos de preparação para 2024/2025 e frisou que ainda espera receber «mais oito reforços» até ao arranque oficial da temporada, ainda que reconhecendo o esforço da direção liderada por Rui Alves neste mercado.

Ainda a meio gás, com apenas duas contratações já oficializadas, e depois de perder vários dos titulares que ajudaram à promoção à Liga, o técnico do Nacional confessou estar «muito satisfeito com a primeira semana de trabalho», mas vincou ainda não ter «a quantidade de jogadores» que deseja.

Relativamente a José Vítor e Gabriel Santos, os únicos reforços contratados até ao momento, o técnico sublinhou «a vontade de aprender» dos dois brasileiros e deu conta que ambos estão a confirmar a «qualidade detetada nas observações» do clube. Disse, ainda, esperar «manter a identidade ofensiva» que caracterizou o Nacional na última época.


IMAGO

Tiago Margarido precisa de mais jogadores

ESTRELA DA AMADORA

Meixedo a chegar e Régis de saída

Guarda-redes chega do FC Porto e assina por três anos; extremo ruma à Ucrânia por €300 mil

Francisco Meixedo está a caminho do Estrela da Amadora e deve chegar à Reboleira ainda esta semana.

O guarda-redes de 23 anos já chegou a acordo com os tricolores para rubricar vínculo válido para as próximas três temporadas, mas terá de rescindir o contrato que (ainda) o liga ao FC Porto. Ora, é exatamente esse o dado que tem atrasado a viagem para a Amadora.

De saída está Régis Ndo, que, como o nosso jornal deu conta, era cobiçado pelos ucranianos do Kryvbas. O negócio pelo extremo burquinês está praticamente fechado e vai render cerca de €300 mil aos cofres do Estrela. E. P. M.

CASA PIA

Gansos oficializaram José Fonte

Defesa-central de 40 anos deixou o SC Braga e assinou por uma época

Agora é oficial: José Fonte é o mais recente reforço do Casa Pia, o sétimo para 2024/25. Aos 40 anos, o defesa-central, campeão europeu por Portugal em 2016, vai continuar no futebol luso, depois de ter assinado por uma temporada com o conjunto de Pina Manique.

Após 33 jogos pelo SC Braga na época passada, tendo conquistado uma Taça da Liga, José Fonte é um reforço de peso para o novo técnico dos gansos, João Pereira, e chega para se assumir como o patrão de um eixo defensivo que neste defeso já se reforçou com as contratações dos centrais João Goulart (ex-Mafra) e Ruben Kluivert (ex-Dordrecht).

José Fonte, recorde-se, fez a formação no Penafiel, Sacavense e Sporting. Passou depois pelo Felgueiras, Vitória de Setúbal, Benfica, Paços de Ferreira e Estrela da Amadora, antes de se aventurar no futebol inglês, onde jogou no Crystal Palace, Southampton e West Ham.

Fora de Portugal, representou ainda o Dalian Yiftang, da China, e o Lille, de França. A. G.


CASA PIA AC

José Fonte é o sétimo reforço para 2024/25

«Queremos fazer história... mais uma vez»

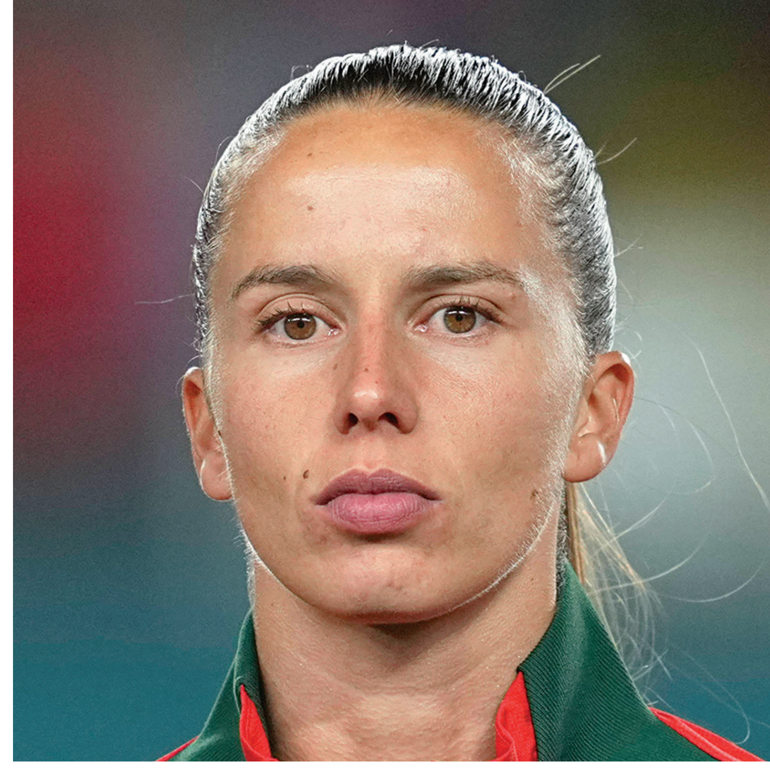
Tatiana Pinto destaca o desejo de alcançar o pleno de vitórias pela Seleção Nacional. Comandadas de Francisco Neto a apenas um ponto da promoção à divisão principal da Liga das Nações

Alexandre Guerreiro

Com as 26 convocadas pela primeira vez à disposição do selecionador nacional, Francisco Neto, Portugal já prepara, em Zenica, o encontro de sexta-feira diante da Bósnia-Herzegovina, que pode assegurar o primeiro lugar do grupo B3 da Liga das Nações, que também serve de apuramento para o Campeonato da Europa, e a promoção à Liga A.

A médio Tatiana Pinto foi ontem a porta-voz da ambição das navegadoras e reforçou o desejo de querer ajudar a Seleção Nacional a fazer história ao conquistar a promoção à principal divisão da Liga das Nações, isto quando a Portugal basta um empate para o lograr, sendo que até uma derrota, desde que por menos de dois golos de diferença, também é suficiente.

«Queremos fazer história mais uma vez. Falta-nos um ponto para a [*subida à*] Liga A e é isso que queremos que aconteça para terminarmos este grupo em primeiro lugar», começou por dizer Tatiana Pinto aos meios da FPF, desvendando depois a que pode ser a chave do sucesso vencer a Bósnia. «Temos a certeza de que a Bósnia é uma equipa que, com espaço, vai criar-nos dificuldades. Gosta de jogo longo, mas se pressionarmos alto, de forma agressiva, a querer recuperar a bola muito rapidamente, vamos ter sucesso», sublinhou a médio, oficializada há dias como reforço do Atlético de Madrid.



Médio Tatiana Pinto é a mais recente reforço do Atlético de Madrid

A viver excelente período profissional com a mudança para Espanha, Tatiana Pinto confidenciou que a ida para Madrid «era um namoro antigo» e felicitou Ana Seiça e Kika Nazareth pelas novas etapas nas carreiras, no Tigres e no Barcelona, respetivamente.

«Estou muito contente, era um namoro antigo, posso confidenciar. Aconteceu agora e percebe-se que estou muito entusiasmada. É um clube muito grande, com uma história gigante. Estou feliz com o facto de cada vez existirem mais jogadoras lá fora, a representar e a abrir caminho à jogadora portuguesa. Essa é a minha luta e estou muito feliz por elas», vincou.

A duas jornadas do final desta etapa da qualificação para o Euro 2025, Portugal lidera o grupo B3 com 12 pontos, seguindo-se a Bósnia-Herzegovina, com seis pontos.

Após o embate de amanhã (18 horas), Portugal recebe, dia 16, Malta (18 horas), no Estádio Dr. Magalhães Pessoa, em Leiria.

MARÍTIMO



IMAGO

Edgar Costa, 37 anos, vai continuar em ação

Edgar Costa vai jogar na equipa B

Médio renovou contrato e vai colocar experiência ao serviço dos mais jovens

O médio Edgar Costa, que durante 10 temporadas representou a formação principal do Marítimo, renovou contrato com a formação do Funchal para jogar na equipa B, confirmou, ontem, o clube, que explicou no sítio oficial que o jogador madeirense «vai integrar o plantel do Marítimo B nesta edição 2024/25 do Campeonato de Portugal e será um elemento fundamental na transmissão da sua experiência futebolística».

No Marítimo desde 2014/15, Edgar Costa é um dos atletas com mais jogos na história dos insulares e fazia parte dos capitães de equipa, contabilizando 269 partidas (20 golos e 29 assistências).

PORTIMONENSE

Elijah Benedict está garantido

Ponta de lança nigeriano chega do Covilhã após rescisão amigável; assina por três épocas

Elijah Benedict é reforço do Portimonense, sabe A BOLA.

O jovem ponta de lança nigeriano, de apenas 22 anos, ainda tinha mais um ano de contrato com o SC Covilhã, mas, tal como os serranos anunciaram publicamente, houve acordo entre as duas partes para a rescisão amigável do contrato que as ligava.

E o futuro do africano vai, então, passar pelo Algarve, nomeadamente por Portimão.

O nosso jornal está em condições de adiantar que Elijah Benedict assinou um contrato válido por três épocas com o Portimonense e será, assim, mais uma opção de ataque para o técnico Sérgio Vieira.

Elijah Benedict chegou a Portugal na temporada 2022/2023, então para representar a Sanjoanense (19 jogos, um golo e duas assistências).

Seguiu-se a mudança para a Serra da Estrela onde, na temporada passada, contabilizou 31 jogos, oito golos e três assistências ao serviço do SC Covilhã, sendo um dos principais destaques da caminhada serrana na Liga 3. E. P. M.



SC COVILHÃ

Elijah Benedict é mais uma solução ofensiva

TORREENSE

Rúben Pinto e Pozo são reforços

O Torreense anunciou, ontem, as contratações de Rúben Pinto, médio de 32 anos que está de regresso ao futebol português ao fim de oito temporadas, depois de quatro épocas a vestir as cores do Fehérvár, da Hungria, e que assinou por um ano, e Manuel Pozo, avançado espanhol de 22 anos que chega do Valladolid B e rubricou contrato válido por três épocas.

De saída está o lateral/médio brasileiro Keffel Resende, 24 anos, que deixa a formação da Liga 2 ao cabo de duas temporadas para rumar ao Paysandu, da série B do Brasil.

Foi dia agitado em Torres Vedras, com André Rodrigues a ser oficializado como novo presidente da SAD, confirmando a notícia avançada por A BOLA no passado dia 7 de junho.

UD LEIRIA

Matheus é a terceira contratação

Avançado brasileiro de 28 anos foi treinado por Filipe Cândido no Brasil; Leandro Silva rescindiu

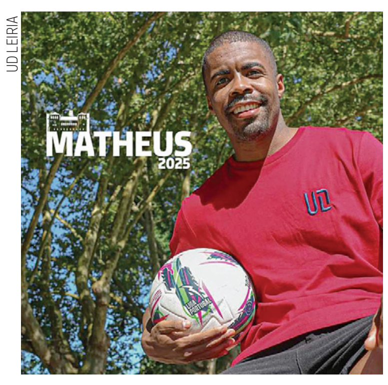
O avançado brasileiro Matheus Alessandro é o terceiro reforço da União de Leiria para a temporada 2024/2025. O clube do Lis oficializou, ontem, a contratação do jogador de 28 anos, que assinou contrato válido por uma época.

Matheus Alessandro alinhou na última temporada no campeonato brasileiro pela Portuguesa/RJ e pelo Boavista/RJ, equipa onde foi orientado pelo atual treinador dos leirienses, Filipe Cândido.

O avançado foi formado no Fluminense, tendo chegado a representar a seleção brasileira nas camadas jovens. Esta será a segunda experiência em campeonatos fora do Brasil, após ter jogado na Arménia, pelo Alashkert.

Foi «considerado um dos melhores jogadores do último campeonato carioca», salientaram os leirienses no anúncio feito nas redes sociais.

A SAD avançou, também no dia de ontem, ter chegado a acordo para a rescisão amigável com o médio português Leandro Silva, que deixa a cidade do Lis ao cabo de duas temporadas.



UD LEIRIA

Matheus Alessandro assinou por uma época

Argentina bate Canadá e está na final da Copa América

Messi voltou a marcar e foi o homem do jogo. Angel Di María (Benfica) e Stephen Eustáquio (FC Porto) foram titulares. «Nunca seremos nós a fechar a porta [a Messi]», afirmou o selecionador Lionel Scaloni

Francisco Alves Tavares

A Argentina tornou-se na primeira finalista da Copa América. Os argentinos apresentaram-se em campo frente ao Canadá, de Stephen Eustáquio, que foi totalista, sem darem qualquer hipótese a uma das sensações desta edição 48 da prova. Leo Messi voltou aos golos.

Em exibição não avassaladora, porém, dominante da Argentina, foi logo ao minuto 22 que o marcador abriu. Julián Álvarez desmarcou-se para receber passe de Rodrigo de Paul e, na cara do guarda-redes, *la araña* não desperdiçou.

De Paul, que fez uma ótima exibição, teve ao seu lado outro jogador a grande nível: Enzo Fernández. O médio ex-Benfica ainda ia marcando um golo, não fosse um desvio de... Lionel Messi. O astro argentino, que começou a jogada com movimento individual de qualidade, apareceu no caminho do remate de Enzo e encostou para dentro, fixando o resultado final.

Um desvio de que Messi se desculpou logo ao colega de equipa: «Disse ao Enzo que não queria tirar-lhe o golo. Só que a bola ia devagar, o guarda-redes já estava a cair e achei que era melhor desviar.» Assim chega a Argentina à final, pelo 3.º torneio consecutivo.


IMAGO

Argentinos juntos a festejar o golo de Lionel Messi, o segundo da noite na vitória sobre os canadianos

AS ÚLTIMAS BATALHAS

Após conquistar mais um prémio de Homem do Jogo, Lionel Messi deixou algumas palavras sobre o presente... e o futuro, sem esquecer os seus colegas benfiquistas: «Estou a viver *[a Copa América]* tal como tenho vivido tudo nos últimos tempos — aproveitando e tendo a noção, tal como Di María e Otamendi, que estas são as últimas batalhas», disse o jogador, que espera final difícil: «Não é fácil estar na final outra vez, competir para ser campeão.»

> **«Disse ao Enzo que não queria tirar-lhe o golo, mas achei melhor desviar», afirmou Messi**

Aconteça o que acontecer, uma coisa é certa: Messi só deixará a seleção pelo próprio pé. Quem o garante é Lionel Scaloni. «Temos de o deixar estar e nunca vamos ser nós a fechar a porta», afirmou o técnico. «Se ele se quiser retirar mas quiser continuar a conviver connosco aqui na seleção seria excelente», concluiu.

É a terceira final consecutiva para a Argentina, que não tem sabido o que é outra coisa que não a vitória. A Copa América de 2021 e o Mundial-2022 foram triunfos históricos, de uma seleção que, há menos de 10 anos, havia perdido, em três anos seguidos, um Campeonato do Mundo e duas provas continentais. Frente a Uruguai ou Colômbia, que jogaram na última madrugada, este *triplete* amaldiçoado pode tornar-se abençoado.

COPA AMÉRICA

GRUPO A

	J	V	E	D	G	P
1 Argentina	3	3	0	0	5-0	9
2 Canadá	3	1	1	1	1-2	4
3 Chile	3	0	2	1	0-1	2
4 Peru	3	0	1	2	0-3	1



GRUPO B

	J	V	E	D	G	P
1 Venezuela	3	2	0	0	6-1	9
2 Equador	3	1	1	1	4-3	4
3 México	3	1	1	1	1-1	4
4 Jamaica	3	0	0	2	1-7	0



GRUPO C

	J	V	E	D	G	P
1 Uruguai	3	3	0	0	9-1	9
2 Panamá	3	2	0	1	6-5	6
3 EUA	3	1	0	2	3-3	3
4 Bolívia	3	0	0	3	1-10	0

GRUPO D

	J	V	E	D	G	P
1 Colômbia	3	2	1	0	6-2	7
2 Brasil	3	1	2	0	5-2	5
3 Costa Rica	3	1	1	1	2-4	4
4 Paraguai	3	0	0	3	3-8	0



Shakira atuará na final

Colombiana volta a subir ao palco de cerimónia de encerramento de grande evento

A Conmebol anunciou, ontem, que Shakira será a cabeça de cartaz na cerimónia de encerramento na final da Copa América de 2024. A célebre cantora colombiana tem vários sucessos musicais ligados a grandes eventos desportivos: música oficial do Mundial-2010 (*Waka Waka, This Time for Africa*), na África do Sul; *La la la* (Mundial-2014), no Brasil; e o espetáculo do intervalo do Superbowl de 2020, ao lado de Jennifer Lopez. A cantora de 47 anos subirá ao palco do Hard Rock Stadium, em Miami, nos EUA, antes do início do jogo decisivo.

Alejandro Domínguez, presidente da Conmebol, destacou a importância da presença da artista, sendo ela uma estrela sul-americana cuja «arte ultrapassa fronteiras», realçando que a sua atuação contribuirá para a «mensagem de paixão e união através do desporto».

BRASIL

Ramón Díaz no Corinthians

Treinador argentino, de 64 anos, substitui o português António Oliveira no comando do timão

O argentino Ramón Díaz foi anunciado ontem como novo treinador do Corinthians, tomando assim o lugar do português António Oliveira, que fora despedido no passado dia 2 de julho. Díaz assinou contrato com o clube paulista até ao final do ano de 2025.

Díaz foi jogador entre os anos 1970 e 1990, tendo passado por River Plate, Nápoles, Fiorentina, Inter e Mónaco. Como técnico esteve em diversos clubes das Américas, Europa, Ásia e África e na época passada foi vice-campeão do Mundial de Clubes FIFA no comando do Al Hilal. Mais recentemente, o técnico argentino orientara o Vasco da Gama, tendo sido despedido desse clube para dar lugar a Álvaro Pacheco. No entanto, após também o português sair do Vasco, Díaz até chegou a ser apontado a um regresso ao emblema carioca. No entanto, acabou assim por ingressar no timão.

Ramón Díaz, 64 anos, tentará assim salvar o Corinthians da descida de divisão. Após 15 jornadas do Brasileirão, a equipa tem 12 pontos e está no 17.º lugar.

Milan tenta empréstimo de Arda Guler

Paulo Fonseca, treinador dos 'rossoneri', está de olho no turco e Real Madrid já terá recebido oferta

Afonso Santos

Paulo Fonseca continua à procura da sua primeira contratação enquanto treinador do Milan e esta poderá passar por um jovem prodígio do Real Madrid.

Segundo o canal italiano *Sportmediaset*, o Milan propôs ao Real Madrid um empréstimo de Arda Guler, com o objetivo de reforçar o ataque, que tem Rafael Leão como um dos principais destaques, com o turco de 19 anos, sem ter de gastar uma avultada soma de dinheiro.

A ideia a implementar seria semelhante ao que foi feito com Brahim Díaz. O internacional marroquino não tinha espaço na equipa dos *merengues* em 2020 e jogou as três épocas seguintes no Milan, onde cresceu e se desenvolveu. Na última temporada, voltou ao Real e fez 12 golos em 44 jogos (a maioria deles como suplente).

Curiosamente, Díaz e Guler têm caraterísticas semelhantes e como o turco ainda não se afirmou em Madrid (também devido a lesões), um empréstimo deste tipo poderia ser-lhe benéfico. Pelo menos é o que os milaneses pensam, eles que, segundo a mesma fonte, contam ainda com o seu conselheiro sénior, Zlatan Ibrahimovic, para tentar convencer o jovem a mudar-se para a Serie A.

EMERSON ROYAL QUER MILAN

Um pouco tapado por Porro na ala direita, Emerson Royal, de 25 anos e 10 vezes internacional A pelo Brasil, quer sair do Tottenham para ter mais hipóteses de ser titular. «Sempre deixei claro. Todo o jogador gosta de jogar, sou muito competitivo, incomoda-me muito ficar no banco. Fiquei chateado e disse isso ao treinador, mas eu sempre fui muito profissional. Sempre fui um dos que mais colocavam intensidade durante os treinos, mas essa situação para mim não dá, por isso não sei qual vai ser o meu futuro. Não sou jogador para ficar no banco a ver os outros jogar; quero jogar, se não for aqui... Eu entendo, mas que eu vá para um lugar onde eu jogue», disse, em entrevista à *EPTV*.



Arda Guler, internacional turco do Real Madrid, pode trocar a capital espanhola por Milão

O brasileiro ainda confirmou o interesse do Milan, de Paulo Fonseca, algo que lhe agrada muito: «Estamos a conversar. É um momento muito especial. Saber que equipas dessa grandeza me querem. Foi especial quando o Barcelona veio atrás de mim, realizei um sonho. O Milan é uma referência para nós brasileiros, mas ainda não sei do futuro. Espero que possa voltar a jogar e ir para a seleção.»

«O Milan é uma referência para os brasileiros, mas ainda não sei o futuro», diz Emerson Royal

Lazio confirma interesse em Nuno Tavares

O diretor desportivo da Lazio, Angelo Mariano Fabiani, confirmou o interesse do clube italiano em contratar Nuno Tavares, português do Arsenal que esteve emprestado, na última época, ao Nottingham Forest de Nuno Espírito Santo, tendo feito 12 partidas pelo emblema da Premier League. «*[Nuno]* Tavares é alguém em que estamos muito interessados. Há conversações entre os dois clubes sobre o acordo a encontrar, mas já encontrámos parte dele. Depois há também outras situações, como o entendimento entre os agentes e o jogador. Estou muito confiante. Por superstição, não vou dizer que é um jogador da Lazio, mas há grandes possibilidades», avançou Fabiani, na conferência de imprensa de apresentação de outro reforço, Tijjani Noslin. A *Sky Sport* italiana afirma mesmo que há já acordo entre os *gunners* e os *laziales*.



IMAGO

Leo Spinazzola jogou na Roma nas últimas cinco épocas

Spinazzola reforça Nápoles

Lateral italiano era jogador livre após o contrato que o ligava à Roma ter expirado

O Nápoles anunciou, ontem de manhã, a contratação de Leonardo Spinazzola, lateral italiano de 31 anos.

Spinazzola era um jogador livre, depois de o contrato que o ligava à Roma ter expirado este verão. O experiente lateral representou a Roma nas últimas cinco épocas. Antes, o internacional italiano havia passado por clubes como a Juventus ou a Atalanta.

Os *azzuri*, recorde-se, contam com Mário Rui nas fileiras para a posição de lateral-esquerdo. O internacional português, de 33 anos, com contrato até 2026, somou 28 jogos e duas assistências a época passada e terá em Spinazzola — que pode fazer as duas alas — uma renovada competição pela titularidade no flanco esquerdo. Mas a contratação de Spinazzola pode servir também para acautelar a saída do português.

Mário Rui está no Nápoles desde 2018, depois de passagens por Parma, Gubbio, Spezia, Empoli e Roma. Leva 141 jogos nos napolitanos e um golo marcado, bem como 12 internacionalizações A por Portugal.

TURQUIA

Mourinho perde

Depois da vitória sobre o Petrolul (2-1) e do empate com o Admira (1-1), o Fenerbahçe, de José Mourinho, sofreu, ontem, a primeira derrota na pré-temporada, ao ser batido, por 0-1, pelos croatas do Hajduk Split. O jogo teve lugar na Merkur-Arena, em Graz, na Áustria, e foi decidido com golo tardio de Bruno Dordov, aos 85'.

Immobile perto do Besiktas

Segundo a *Sky Sport* italiana, Ciro Immobile está de saída da Lazio, após oito anos em Roma, para rumar ao Besiktas, que paga cerca de três milhões de euros . O antigo capitão dos italianos vai receber cerca de 12 milhões de euros ao longo de dois anos de contrato e vai ser o novo companheiro de Rafa Silva e Gedson Fernandes no clube turco.

BRASIL

Zé Roberto vê Abel na Seleção

Zé Roberto, antigo internacional brasileiro duas vezes vencedor da Copa América, agora com 50 anos, sugere Abel Ferreira para ocupar a posição de selecionador. «O Brasil ficou um pouco atrás no tempo no que toca a formação de treinadores, temos poucos treinadores competentes para assumir a seleção. São poucas opções que existem entre os brasileiros. Assim se for estrangeiro, tem de ser o Abel Ferreira».

ITÁLIA

Roma contrata Enzo Le Fée

A Roma anunciou ontem o seu segundo reforço da temporada após a contratação definitiva de Angeliño, que estava emprestado pelo Galatasaray aos italianos desde janeiro. Enzo Le Fée chega proveniente do Rennes, tendo custado cerca de 23 milhões de euros aos cofres dos italianos e vai ter a sua primeira experiência no estrangeiro.

ALEMANHA

Guirassy em risco no Dortmund

Guirassy estava muito perto de ser oficializado como reforço do Dortmund, mas, após terem sido realizados os habituais testes médicos, a transferência está agora em risco de cair. Tal como o quinto classificado da Bundesliga anunciou nas redes sociais, foi encontrado um problema físico no avançado de 28 anos.

Vingegaard vence Pogacar num 'sprint' de montanha

Esloveno volta ao ataque e chega a ter mais de 30 segundos de vantagem, mas o dinamarquês recupera e bate-o, por milímetros, sobre a meta. Mais do que o segundo ganho ao rival é o ascendente psicológico

Ricardo Jorge Costa

Jonas Vingegaard bateu Tadej Pogacar num *sprint* apertadíssimo, decidido após análise de *photo-finish*, sobre a meta da espetacular 11.ª etapa da Volta a França, ontem, entre Évaux-les-Bains e Le Lioran (211 km). O dinamarquês da Visma-Lease a Bike chegou à vitória depois de ter recuperado mais de 30 segundos de atraso para o esloveno, que atacou na penúltima subida, mas não conseguiu manter-se isolado. Vingegaard alcançou o arquirrival em quebra na ascensão final e pedalaram até à meta, onde, surpreendentemente, o vencedor das duas últimas edições do Tour se impôs ao seu antecessor (2020 e 2021).

Três meses após a grave queda de que foi vítima na Volta ao País Basco e que causou pneumotórax, contusão pulmonar e fratura de várias costelas, Jonas Vingegaard não conteve as lágrimas. «É muito comovente para mim, regressar e voltar a ganhar assim após a minha queda. Não tenho palavras», começou por afirmar o corredor, de 27 anos. «Esta vitória significa muito. Penso em tudo o que fiz nos últimos três meses e nunca acreditei que pudesse vencer hoje *[ontem]*. Nunca teria conseguido superar as lesões e voltar a este nível sem o contributo da minha família, a quem dedico esta vitória. Estou muito feliz por estar aqui, a competir desta maneira, e por ter ganho esta etapa», declarou o nórdico, que mantém a terceira posição na classificação geral, recuperando apenas um segundo a Pogacar, que reforça a vantagem para o adversário mais próximo na tabela, Remco Evenepoel, terceiro na etapa, a 25 segundos do vencedor.

Vingegaard foi ainda questionado sobre o ataque de Pogacar. «Não consegui responder ao seu ataque, foi muito poderoso. Tive de lutar, não pensei que conseguiria recuperar e alcançá-lo. Assim que nos juntámos, começámos a revezar-nos. Estou um pouco surpreendido por vencê-lo no *sprint*, significa muito para mim e estou muito feliz», afirmou o nórdico, que após esta exibição confirma-se na luta pela terceira vitória no Tour.



Jonas Vingegaard derrota Tadej Pogacar num 'sprint' apertado no final da 11.ª etapa e relança a candidatura à terceira vitória no Tour

IMAGO

PERCURSO PARA HOJE

Etapa	Partida	Chegada	Km
12	Aurillac	Villeneuve-Sur-Lot	203,6

AURILLAC 606 m — VILLENEUVE-SUR-LOT 69 m

586 m SANSAC-DE-MARMIESSE · 627 m ROUMÉGOUX · 705 m SAINT-SAURY · 557 m SOUSCEYRAC-EN-QUERCY · 350 m FRAYSSINHES · 163 m SAINT-CÉRÉ · 349 m Côte d'Autoire (2,7 km à 5,9%) · 352 m PADIRAC · 376 m ALVIGNAC · 265 m Côte de Rocamadour (2 km à 5,8%) · 330 m SAINT-PROJET · 290 m COUZOU · 232 m LE VIGAN · 233 m GOURDON · 197 m CAZALS · 154 m SALVIAC · 286 m Côte de Montcléra (2 km à 4,6%) · 193 m FRAYSSINET-LE-GÉLAT · 70 m MONSEMPRON-LIBOS · 115 m FUMEL · 129 m LACAUSSADE · 127 m MONFLANQUIN · 100 m LA SAUVETAT-SUR-LÈDE

4,7 · 20,5 · 26,4 · 36,6 · 46,8 · 51,8 · 62,8 · 67,3 · 73,3 · 84,3 · 87,4 · 101,7 · 105,7 · 110 · 123,6 · 130,6 · 135,5 · 140,6 · 162,6 · 165,8 · 176,8 · 181,9 · 191,2

CANTAL · LOT · LOT-ET-GARONNE

0 — 203,6 km

ÉVAUX-LES-BAINS → LE LIORAN → 211 KM

11.ª etapa

1 Jonas Vingegaard (Visma LAB)	4:20.06 h
2 Tadej Pogacar (UAE Emirates)	m.t.
3 Remco Evenepoel (Soudal QS)	m.t.
4 Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	m.t.
5 Giulio Ciccone (Lidl-Trek)	+1.47 m
6 João Almeida (UAE Emirates)	+1.49 m
61 Nelson Oliveira (Movistar)	+25.17 m
103 Rui Costa (EF Education-EP)	+29.43 m

Geral

1 Tadej Pogacar (UAE Emirates)	45:00.34 h
2 Remco Evenepoel (Soudal QS)	+1.06 m
3 Jonas Vingegaard (Visma LAB)	+ 1.14 m
4 Primoz Roglic (Red Bull-Bora)	+2.15 m
5 João Almeida (EUA Emirates)	+4.20 m
6 Carlos Rodriguez (Ineos)	+4.40 m
51 Rui Costa (EF Education-EP)	+1:02.35 m
52 Nelson Oliveira (Movistar)	+1:02.50 m

«Segui ao meu ritmo e fiz bem»

Remco Evenepoel perde 25 s, mantém a 2.ª posição na geral, mas agora a 1.06 m de Pogacar

Remco Evenepoel não conseguiu acompanhar a aceleração de Tadej Pogacar e o ritmo da recuperação de Jonas Vingegaard, mas manteve bom ritmo para terminar a etapa no terceiro lugar, a apenas 25 segundos do duo. «Era impossível acompanhar Pogacar quando atacou. Ainda faltava muita subida para me meter no *vermelho*», declarou Remco, que após a etapa foi cumprimentar Vingegaard, a quem dirigiu palavras fortes no último domingo, depois da etapa da gravilha: «Jonas foi o mais esperto e também esteve muito forte. Ambos *[com Pogacar]* jogaram noutra divisão. Juntei-me a Roglic e trabalhámos para tentar minimizar a desvantagem, mas creio que dei mais, puxei mais que ele. Numa curva escorregadia, ele caiu. Estive bem, fui ao meu ritmo e penso que foi a decisão correta.»



IMAGO

Remco Evenepoel em luta com Primoz Roglic



IMAGO

Vingegaard lidera após alcançar Pogacar

«Não há dúvidas sobre a forma de Jonas»

Pogacar rejeita revés psicológico com a derrota nesta etapa e está otimista para os Pirenéus

Tadej Pogacar voltou ao ataque. O camisola amarela chegou a ter 30 segundos de vantagem, mas foi alcançado por Jonas Vingegaard, que o derrotou no *sprint* final. O objetivo do esloveno era amealhar mais tempo sobre os adversários, mas acabou por perder um segundo para o dinamarquês na soma das bonificações. E certamente mais relevante: sofreu golpe anímico no duelo com nórdico.

De qualquer modo, o líder da Volta a França não exprimiu ideia de derrota. «Foi um dia muito bom. A equipa fez excelente trabalho. Senti-me bem em Puy Mary e ataquei de longa distância», disse Pogacar.

«Também me senti bem na descida, até que a minha bicicleta derrapou, fazendo-me perder um pouco a confiança. Também creio que gastei demasiada energia nos quilómetros seguintes. O Jonas *[Vingegaard]* fez um grande esforço para recuperar e já não há dúvidas de que está em grande forma. Sabia que a última subida não era suficientemente inclinada para novo ataque e esperei pelo *sprint* final. Cometi um pequeno erro, não esperava um *sprint* tão forte do Jonas», reconheceu Pogacar, terminando: «Não creio que tenha perdido a batalha psicológica. Ficámos praticamente empatados. Agora falta manter esta diferença até aos Pirenéus. As subidas serão muito diferentes e mais adaptadas aos treinos que fiz a preparar para o Tour.»

«O Rúben queria vir mas universidade não deixou»

Extremo/poste foi aos Estados Unidos tratar da ida para St. John's, onde jogará antes de tentar a NBA, mas não regressou para disputar o Euro sub-20 Divisão B. Selecionador diz que federação tentou tudo

Miguel Candeias

Após, em 2019, Portugal ter conquistado o Europeu sub-20 Divisão B de Matosinhos, equipa onde atuava Neemias Queta, na altura ainda na Universidade de Utah State, e depois da Seleção não resistido na Divisão A (14.º) em 2022 e sido 6.º na B em 2023, os 12 elementos orientados por André Martins começam, amanhã, o Eur-2024 do escalão B na Roménia.

No Grupo B com Azerbaijão, Grã-Bretanha, Itália e Países Baixos, o primeiro embate será contra os azeris (18.30h), em Pitesti. Foi sobre os objetovos, mas também a ausência de Rúben Prey, principal estrela da equipa e possivelmente da prova, que A BOLA conversou com o selecionador nacional.

Que ambições consegue ter este ano depois dos últimos resultados? «A experiência diz-nos que este campeonato é como se fossem dois: a fase de grupos e, depois, a fase a eliminar. O primeiro grande objetivo, e alarga-se às seleções jovens masculinas, é ficar nos oito primeiros, que é sempre um bom resultado. Não atingi-lo é mau. Portanto, o foco inicial será passar aos quartos de final e, a partir daí, tentar subir divisão *[passam os três melhores]*. Isto sabendo que é tarefa muito difícil, pois há seleções muito fortes», referiu Martins.


Principal figura dos sub-20, Rúben Prey mudou do Juventut de Badalona para a Univ. St. John's

«E temos esta questão que não deixa de ter a sua importância: não podermos contar com o Rúben *[Prey]*... Nem gosto de me desculpar com isso, só que não é igual uma seleção sub-20 contar ou não com um jogador com a dimensão dele. A sua presença tem um impacto bastante grande. Foi perda importante para o grupo, no entanto, o basquetebol é um desporto coletivo e acreditamos em equipas. Não está o Rúben, vai estar outro e conseguiremos o melhor resultado apesar da ausência», salientou o técnico que não terá o extremo/poste, de 19 anos, que após quatro épocas em Espanha, dividindo-se entre o CB Prat (LEBPrata) e Juventut Badalona (ACB), na próxima temporada atuará na universidade nova-iorquina de St. John's, lidera pelo famoso Rick Pitino, duas vezes campeão em sete Finais Four da NCAA.

Em junho Prey ainda integrou os trabalhos e jogos particulares da Seleção, mas depois de ter ido aos Estados Unidos entre estágios não voltou. André Martins não ficou muito surpreendido.

A ausência do Rúben é incontornável mas, dado que havia estado nos estágios iniciais, não ficou surpreso por ele não voltar? «Não, quer dizer, não é essa a questão. Desde cedo que sabíamos que tinha que tratar das coisas da vida dele, mas foi tudo muito rápido – a mudança de Espanha para a faculdade – e em cima do início da preparação da Seleção. A federação fez todos os possíveis, o Rúben também porque queria vir, mas não conseguimos. A faculdade não permitiu que participasse no Europeu», explicou André.

«No basquetebol universitário, com a alteração das regras, onde se permite que os jogadores sejam profissionais, que estão valorados, as exigências para que estejam sempre no trabalho das faculdades, é completamente diferente do que acontecia antes. As universidades passaram a ter um poder que é bastante difícil os atletas não responderem às exigências colocadas porque são profissionais. E não é só na seleção portuguesa», adiante, «Está a acontecer com muitas outras. Muitos jogadores, nomeadamente os de grande nível e das melhores universidades, não estão a conseguir vir aos campeonatos da Europa», concluiu.

FC Porto na Taça Europa

Após há um ano ter tido de ir à fase de qualificação para a Taça Europa FIBA, onde apenas viria a ser eliminado pelos turcos do Bahçesehir College nos quartos de final, esta temporada os pupilos de Fernando Sá ficaram dispensados dessa etapa e são um dos 15 clubes que garantiram entrada direta na fase de grupos. Já o Sporting terá de passar pelo apuramento (14 equipas), com estatuto de cabeça de série, a realizar-se entre 24 e 27 de setembro, numa eliminatória disputada com dois jogos (casa e fora), passando a equipa com mais pontos no agregado. Em 2023/24 os leões foram 3.º classificados na 2.ª fase de grupos. O tricampeão nacional Benfica vai à pré-qualificação da Liga dos Campeões, com 19 clubes. Caso não passe será relegado para a Taça Europa. Os sorteios da qualificação e fases de grupos serão realizados a 19 de julho, em Munique.

Douglas deixa Benfica

Depois da inesperada saída de Terrell Carter para os bósnios do KK Igokea e de Sérgio Silva para o Sporting, o Benfica anunciou que não irá renovar com o base Toney Douglas, de 38 anos, que em duas épocas na Luz o ex-NBA ajudou à conquista de dois campeonatos, uma Taça de Portugal, uma Taça Hugo dos Santos e uma Supertaça e foi considerado MVP da Liga em 2022/23. De saída do FC Porto está o poste Keven Gomes, que deu a notícia através das suas redes sociais. «Mais uma vez chegou o momento de anunciar minha despedida do Futebol Clube do Porto. Foram dois anos incríveis, repletos de vitórias, desafios, amizades e, acima de tudo, muito aprendizado.»

Joana Soeiro no Zamarat

A internacional Joana Soeiro, de 29 anos, que na época passada esteve no CB Bembibre, da Liga feminina irá manter-se em Espanha, mas agora no CB Zamarat, que tem como treinador o selecionador nacional feminino Ricardo Vasconcelos. «Olá, estou muito feliz e entusiasmada por fazer parte deste clube. Tenho muita vontade de começar e conhecer-vos a todos», disse Joana através de um vídeo publicado nas redes sociais.

White substitui Leonard

Há vários dias no estágio da Seleção dos Estados Unidos, em Las Vegas, o extremo dos Los Angeles Clippers Kawhi Leonard, de 33 anos, abdicou da ida aos Jogos de Paris-2024 para focar-se na total recuperação de uma lesão no joelho direito, sofrida no final da época, justificou o Tyronn Lue, adjunto do selecionador Steve Kerr, mas técnico principal dos Clippers. O substituto é o base Derrick White, de 30 anos, dos campeões Boston Celtics

HÓQUEI EM PATINS

Paulo Freitas com duas mudanças para o Mundial

Selecionador não conta com Souto e Santos face ao regresso de Vieira e chamada de Miranda

O selecionador nacional Paulo Freitas anunciou, ontem, a lista de convocados para o Mundial de Novara, em Itália, entre 16 e 22 de setembro. Em relação aos escolhidos para a Taça das Nações, em Montreux, notam-se duas mudanças: as ausências de João Souto (Sporting) e Nuno Santos (Oliveirense), que deram lugar ao regresso de Miguel Vieira (OC Barcelos) — campeão do mundo em 2019 —, mas também à chamada de Zé Miranda (Benfica), de apenas 20 anos.

Na conferência de imprensa Paulo Freitas referiu que o grupo está focado em «reconquistar o título». «As expectativas são obviamente altas porque também assim o entendemos, primeiro pela qualidade dos atletas que compõem a Seleção e os pergaminhos da modalidade no país também nos levam a pensar desta forma. Seremos obviamente candidatos, tal como outras seleções que vão estar presentes, e faremos tudo para reconquistar o título mundial», destacou.


Novara, Itália, recebe o Mundial em setembro

De notar ainda as faltas de Telmo Pinto (FC Porto) e Henrique Magalhães (Sporting), que à semelhança do que aconteceu em Montreux, tornaram a ficar fora das escolhas do técnico, o que significa que Ângelo Girão será o único elemento dos leões presente.

Recorde-se que Portugal está inserido no Grupo A, juntamente com Estados Unidos, Angola e a campeã em título Argentina, que venceu a Seleção por 4-2. A campanha lusa começa com duelo frente à equipa norte-americana, a 16 de setembro, seguindo-se embate contra os angolanos (17), terminando a fase de grupos face ao conjunto albiceleste.

Lista de convocados – guarda-redes: Ângelo Girão (Sporting) e Xano Edo (Oliveirense); jogadores de campo: Gonçalo Alves (FC Porto); Hélder Nunes (FC Porto), Rafa (FC Porto), Vieirinha (OC Barcelos), Gonçalo Pinto (Benfica), João Rodrigues (ex-Barcelona), Zé Miranda (Benfica) e Xavi Cardoso (Oliveirense).

Djokovic 'evita' novo duelo com o público de Wimbledon

Sérvio beneficia de desistência de De Minaur, que não recuperou de lesão na anca, e está nas meias

João Pedro Santos

Ainda na ressaca do episódio que viveu no encontro contra Holger Rune, nos oitavos de final, em que criticou abertamente algum público, referindo-se a vaias, Novak Djokovic teve, ontem, um dia bem mais tranquilo no All England Club, qualificando-se para os quartos de final sem jogar, ao beneficiar da desistência de Alex De Minaur (9.º do *ranking* mundial).

O australiano viu-se forçado a abandonar a competição devido a lesão na anca, contraída nos oitavos, frente a Arthur Fils. Em conferência de imprensa, o tenista de 25 anos revelou-se «devastado» com a decisão, que colocou ponto final à melhor campanha da carreira neste Grand Slam: «Tive pequena rotura no adutor. Fiz uma ecografia e concordou-se que havia risco elevado de agravar a lesão.»

De Minaur adiantou ainda que não tem «um plano de recuperação definido», mas avançou que arrisca «três a seis semanas» de paragem e tem os Jogos Olímpicos em risco, depois de ter falhado Tóquio-2020, por Covid-19.

Para Djokovic, segue-se um prolongado período de descanso, uma vez que as meias-finais disputam-se apenas amanhã, em que terá pernas mais frescas do que Lorenzo Musetti (25.º), que ontem contrariou o favoritismo de Taylor Fritz (12.º), vencendo o norte-americano em mais uma maratona de cinco sets (3/6, 7/6 [7-5], 6/2, 3/6 e 6/1), sendo este o 37.º duelo do evento a ser resolvido no decisivo parcial, um recorde absoluto em qualquer prova desta categoria. Ainda assim, o transalpino espera uma «grande batalha» frente ao número dois mundial.



Djokovic num gesto dirigido ao público que o apupou durante o jogo com Holger Rune, na 2.ª feira

'Nole' não teve de ir a jogo com o australiano nos quartos de final

«Tive a oportunidade de jogar contra ele muitas vezes. Conhecemo-nos bem. Foram sempre grandes combates e estou à espera de mais um. Acho que vai ser um dos desafios mais difíceis, mas sou um tipo ambicioso e gosto de ser desafiado. Vou dar o meu melhor», avançou na entrevista rápida em court. Musetti e Djokovic já se defrontaram seis vezes, com o sérvio a vencer em cinco dessas ocasiões, contudo, o duelo de amanhã tem a particularidade de ser a primeira vez que medem forças em relva, uma vez que quatro destes foram jogados em terra batida e outros dois em piso duro.

Rybakina vence Svitolina e é cada vez mais favorita

Elena Rybakina (4.ª do *ranking* WTA) voltou a assumir-se como a favorita a vencer Wimbledon pela segunda vez. Com sete ases (e uma dupla falta) e 28 winners disparados (e 15 erros não forçados) a cazaque impôs-se a Elina Svitolina (21.ª), semifinalista em 2023, em uma hora de jogo (6/3 e 6/2). Com apenas um set cedido nesta edição, a n.º 4 mundial avisa que tem mais «experiência» do que em 2022, quando venceu o torneio londrino, mas também lembra que tem duas «duras adversárias pela frente». Poucos minutos depois, num duelo entre antigas vencedoras de Roland-Garros, Barbora Krejcikova (32.ª) superou a letã Jelena Ostapenko (14.ª), também em dois sets. Depois de vencer o primeiro set (6/4), a checa de 28 anos carimbou passagem às meias-finais no *tie-break*, marcando encontro com Rybakina, por um lugar na final.

ANDEBOL

Pedro Martínez reforça Sporting

O central argentino Pedro Martínez, de 24 anos, vai jogar na equipa do Sporting na temporada 2024/25, proveniente do CB Caserío, da segunda divisão espanhola, onde cumpriu meia época. O jovem central, 30 vezes internacional, passou por clubes como o Colégio Ward, da Argentina, o Ademar León, de Espanha, e o Handebol Taubaté, do Brasil.

Portugal vence no Euro de sub-20

A Seleção Nacional masculina de andebol de sub-20 iniciou o Europeu na Eslovénia com vitória, por 40-22, sobre a Grécia, em jogo do Grupo B da fase preliminar. Nuno Oliveira, com sete golos, e Ricardo Brandão, com oito, destacaram-se na turma das quinas. Portugal, que tem como primeiro objetivo a passagem à ronda principal, defronta hoje a Sérvia.

VOLEIBOL

Seleção sub-18 perde no Euro

A Seleção Portuguesa masculina de sub-18 perdeu, por 3-1, com a Bulgária, em Plovdiv, na primeira jornada do Grupo I da fase final do Campeonato da Europa. A equipa orientada por Diogo Rosa apenas perdeu por margem mais dilatada o quarto set, após três parciais muito equilibrados: 23-25, 25-25, 25-20 e 25-18. Portugal hoje a defronta a Turquia.

Sub-22 quase nas meias-finais

A Seleção masculina de sub-22 venceu a Chéquia no Europeu, por 3-2 (25-11, 21-25, 23-25, 25-19 e 15-13), e está perto do apuramento para as meias-finais. Nuno Marques foi o melhor pontuador do jogo (23). Portugal defronta hoje a Itália, vice-campeã mundial de sub-21 em 2023 e campeã europeia de sub-20 em 2022.

ATLETISMO

Cherono punido

O maratonista queniano Lawrence Cherono, vencedor em 2019 em Boston e Chicago, foi suspenso por sete anos por dopagem, anunciou a Unidade de Integridade do Atletismo. O atleta, de 35 anos, tem a 12.º melhor marcwa de sempre (2:03.04 h em 2022)e teve controlo positivo a trimetazidina, um medicamento para prevenção de anginas de peito.

ÓBITO



Pinheiro empreendeu a construção do circuito de Portimão, palco do GP de Portugal de MotoGP

Morreu Paulo Pinheiro

Fundador e presidente da Administração do Autódromo do Algarve tinha 52 anos

O fundador e presidente do Conselho de Administração do Autódromo Internacional do Algarve (AIA), Paulo Pinheiro, morreu ontem, aos 52 anos, informou a assessoria do circuito algarvio em comunicado.

Engenheiro mecânico de formação e ex-piloto, Paulo Pinheiro idealizou e empreendeu a construção do AIA, em Portimão, em 2008, sendo um dos responsáveis pelo regresso da Fórmula 1 e do MotoGP a Portugal.

O circuito algarvio passou a fazer parte do calendário do Campeonato do Mundo de MotoGP desde 2020 e recebeu a Fórmula 1, em 2020 e 2021. Além do AIA, criou e dirigiu ainda a equipa de motociclismo e automobilismo Parkalgar Racing Team.

«As suas notáveis qualidades humanas e profissionais marcaram todos os que com ele tiveram o privilégio de contactar e trabalhar. Neste momento de dor e consternação a Administração do AIA endereça os seus votos de pesar a toda a família e amigos de Paulo Pinheiro», conclui a mesma nota.

Daniela Loureiro e Raquel Lacerda imparáveis no Nacional

Dupla venceu duas primeiras etapas do Circuito. Jogadoras rejeitam favoritismo ao título e focam-se na ronda de Lisboa. No próximo fim de semana, em Barcelos, competição é exclusivamente masculina

Ricardo Jorge Costa

A dupla Daniela Loureiro e Raquel Lacerda venceu a 2.ª etapa do Circuito Lipton Kombucha 2024, Campeonato Nacional de Voleibol de Praia (CNVP), disputada em Barcelos e exclusiva a equipas femininas, tornando-se totalista na competição.

Já vencedoras na ronda inaugural do Circuito, na Praia da Congida, Loureiro e Lacerda impuseram-se na final da prova minhota às vice-campeãs nacionais Maria Valério e Maria Tavares, por 2-1, com parciais de 12-21, 21-18 e 15-12, e são a equipa a bater nesta fase inicial do Nacional da modalidade.

Após o triunfo, celebrado na quadra de areia instalada no Largo da Feira da cidade barcelense, a dupla Loureiro e Lacerda começou por afirmar as razões por trás do sucesso madrugador esta temporada no Circuito. «Nesta etapa, fomos em crescendo de jogo para jogo. Temos as nossas dificuldades e soubemos superá-las. Estamos muito satisfeitas com as vitórias, e eu em particular, por tê-las alcançado em equipa com uma pessoa com tanta energia positiva, como a Dani, que é reflexo do ambiente que existe entre nós», declarou Raquel Lacerda, referindo-se à companheira de formação Daniela Loureiro, que pegou no discurso da parceira para detalhar a carreira da dupla nesta fase da competição: «A chave do sucesso foi voltarmos a... nós! O primeiro jogo desta etapa foi menos conseguido, as adversárias estiveram muito bem, e depois fomos melhorando ao longo do torneio».



Recente 2.ª etapa do Circuito Lipton Kombucha em Barcelos foi apenas para duplas femininas

«Como qualquer equipa neste Circuito, ambicionamos vencer, mas não pensamos já na final», afirma Daniela Loureiro

Referindo-se ao domínio exercido nas duas primeiras etapas do Circuito Lipton Kombucha 2024, Daniela Loureiro prefere exteriorizar uma ambição prudente. «Candidatas ao título nacional? Não, somos candidatas a continuar a trabalhar e a dar o nosso melhor. No entanto, como qualquer equipa que participa neste Circuito tem como objetivo ganhar cada etapa, nós não vamos dizer que não temos esse objetivo. Obviamente que sim. Mas, agora, não estamos a pensar em Esmoriz [*a final do CNVP*], mas em Belém, no próximo jogo, que é o mais importante para nós».

Raquel Lacerda elogiou ainda a organização da etapa em Barcelos. «Apesar de ser uma caixa de areia improvisada, a areia é boa para saltar. Foi excelente Barcelos ter-nos aberto as portas. E adorei o ambiente e a interação com o público. Muito engraçado».

Na terceira posição na etapa minhota do Circuito, ficou a dupla espanhol Aida Gomez/Lorena Gomez, que se superiorizou a Matilde Calado/Martina Calado, também por 2-1, com 19-21, 21-14 e 15-10.

SÓ HOMENS NO LARGO DA FEIRA

O Circuito Lipton Kombucha regressa ao Largo da Feira barcelense para a terceira de sete etapas da competição, agora restrita a duplas masculinas. Na ronda inaugural, na Praia da Congida, em Freixo de Espada à Cinta, os vencedores foram Francisco Pombeiro e Gabriel Cardoso.

Refira-se que as duplas campeãs nacionais são Hugo Campos/João Nuno Pedrosa (masculinos) e Beatriz Pinheiro/Inês Castro (femininos) e ambas defendem dois títulos consecutivos.

CIRCUITO LIPTON KOMBUCHA

1.ª Etapa — Praia da Congida, Freixo de Espada à Cinta

Masculinos
1.º Francisco Pombeiro/Gabriel Cardoso
2.º Gonçalo Sousa/Tomás Sousa
3.º João Pedrosa/Hugo Campos
4.º Guilherme Maia/Filipe Leite

Femininos
1.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
2.ª Beatriz Pinheiro/Inês Castro
3.ª Mariana Maia/Carolina Maia
4.ª Inês Pereira/Ana Afonso

2.ª Etapa — Largo da Feira, Barcelos

Femininos
1.º Daniela Loureiro/Raquel Lacerda
2.ª Maria Valério/Maria Tavares
3.ª Aida Gomez/Lorena Gomez
4.ª Matilde Calado/Martina Calado

3.ª Etapa – Barcelos, Largo da Feira

14 de julho – Masculinos
15h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares
16h00 – Final

4.ª Etapa, Lisboa, Terreiro das Missas

21 de julho
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

5.ª Etapa, Porto, Praia Internacional

28 de julho
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

6.ª Etapa, Portimão, Praia da Rocha

4 de agosto
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos

FINAL

7.ª Etapa, Praia de Esmoriz

11 de agosto
13h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Femininos
14h00 – Jogo de atribuição do 3.º e 4.º lugares – Masculinos
15h00 – Final de Femininos
16h00 – Final de Masculinos



Pódios da primeira etapa do Circuito, disputada na Praia da Congida, em Freixo de Espada à Cinta

Dupla portuguesa feminina estreia-se no Europeu de sub-18

Martina Ribeiro/Rita Benídio jogam hoje contra duplas húngara e neerlandesa

A dupla portuguesa Martina Ribeiro/Rita Benídio estreia-se hoje frente às húngaras Mirtill Breuer e Zina Panni Németh na *Pool* C do quadro principal do Campeonato da Europa de sub-18, em Kachreti, na Geórgia. Ao jogo com as magiares segue-se, ainda na jornada de hoje, mas mais tarde, a partida com as neerlandesas Esmee Witjes e Marit Eekhof, ficando reservado para amanhã embate com as georgianas Nana Lobzhanidze e Marta Lortkipanidze. A dupla vencedora do grupo apura-se diretamente para os oitavos de final; a segunda e terceira classificadas jogam um *play-off* de acesso.



Dupla jovem lusa em ação na Geórgia

As portuguesas são acompanhadas neste Campeonato da Europa pelo treinador Pedro Teixeira. O português Cesário Rama é delegado da arbitragem na competição.

Nas últimas edições do Europeu de sub-18, Ema Torres e Beatriz Cerveira ficaram na 25.ª posição em 2023, Ana Monteiro e Margarida Santos na 13.ª em 2022 e Beatriz Elaerts e Inês Vasco terminaram no 17.º posto em 2019.

Segura a bola

Na vontade o futuro



Nuno Paralvas
Jornalista
nparalvas@abola.pt

De pouco ou nada valerá Rui Costa acenar com nova proposta de renovação se João Neves decidir sair; foi assim com Enzo Fernández

A um mês do pontapé de saída da nova época, ou seja da primeira jornada do campeonato, o plantel do Benfica, como das restantes equipas, está longe de estar fechado. Contratados o médio Leandro Barreiro e o avançado Vangelis Pavlidis, no caso do grego uma tentativa óbvia de encontrar alguém com as características mais adequadas ao que pede o jogo de Roger Schmidt, depois de Arthur Cabral não ter correspondido às expectativas, falta ainda um lateral-esquerdo, que não deverá demorar muito a chegar à Luz, para ser titular, e um lateral-direito para competir com Alexander Bah. Podemos todos identificar outras fragilidades e necessidades no grupo, mas essas são, para já, as prioridades do Benfica.

Como qualquer clube português que depende da venda dos melhores e mais valiosos por muitos milhões para manter equilibrado o modelo de negócio, o Benfica vai mesmo perder alguns jogadores. Rui Costa já foi confrontado com propostas para as transferências de João Neves e António Silva, seguramente outras mais elevadas chegarão à Luz, mas sem o valor que o Benfica considerará justo. Não foi pouco dinheiro: €60 milhões pelo médio e €35 milhões (mais €15 milhões de bónus) pelo defesa-central.

João Neves é mesmo o elefante na sala de estar do Estádio da Luz, considerando que o Benfica está disponível a vender o passe de António Silva para ficar com o médio. Rui Costa já lhe ofereceu um novo contrato, dobrando o salário para um milhão de euros limpos, mas a verdade é que o jovem não aceitou. Não poderemos evitar concluir que não sentiu nesse valor o reconhecimento que considera justo, sobretudo quando outros companheiros ganham bastante mais do que isso. Foi um mau começo para quem quer a muito custo que João Neves fique pelo menos mais uma época.

Rui Costa sabe, melhor do que ninguém, por ter negociado contratos na qualidade de jogador e presidente, que estará condenado a perder João Neves no momento em que ele for sensível a uma proposta financeira e desportiva que o Benfica não lhe poderá oferecer. Não é preciso recuar muito. Enzo Fernández foi insensível a todos os argumentos para continuar na Luz depois do Mundial e de uma oferta do Chelsea. Nem sequer parou para pensar na promessa de que teria a porta aberta para deixar a Luz menos de seis meses depois, no fim da época. E saiu em janeiro. Gonçalo Ramos, como Rui Costa reconheceu, já não estava com a cabeça no Benfica desde que recebeu uma oferta do PSG. E saiu sem sequer jogar a Supertaça com o FC Porto.

O futuro de João Neves está, pois, na vontade dele. Se sair os efeitos na equipa são imprevisíveis, isso obrigará o Benfica a substituí-lo, mas os efeitos emocionais nos sócios e adeptos são fáceis de adivinhar — será, não obstante as melhores explicações, considerado um fracasso do Benfica, da Direção, de Rui Costa. Kika Nazareth e João Neves são, provavelmente, os mais queridos da nação benfiquista. A primeira saiu por uma «proposta irrecusável». O segundo poderá (ou será) ser confrontado com o mesmo.

Livre sem barreira

Coates deixa equipa órfã



Hugo do Carmo
Jornalista
hcarmo@abola.pt

Coates saiu e o Sporting não perde apenas o capitão, perde um líder. O líder da equipa. Penso que ninguém tem dúvidas que a grande figura do renovado Sporting é Rúben Amorim. O novo Sporting confunde-se com o treinador, apesar do grande trabalho da Administração de Frederico Varandas. O presidente dos leões assumiu o clube talvez no período mais crítico da sua centenária história e num ápice não só o estabilizou como o tornou mais forte, mas não tem o carisma de Rúben Amorim, que a todos conquistou em Alvalade e não pára de somar fãs nas mais diversas latitudes.

O inqualificável ataque de Alcochete já está bem guardado no passado, mas foi apenas há seis anos e o grande obreiro deste milagre é Frederico Varandas. A propósito, Coates foi uma das vítimas de 15 de maio de 2018. Ao contrário de muitos, na maioria até formados no Sporting, o uruguaio, que tinha chegado a Alvalade apenas dois anos antes, manteve-se fiel. Ficou e ajudou a reconstruir o clube. Que vivia já um grande jejum e ao qual muitos se apressaram a sentenciar o destino. Afinal, os prognósticos falharam e hoje em dia o Sporting é um clube saudável e até ganhador.

Dois campeonatos em quatro anos é, em qualquer circunstância, um bom balanço e para o Sporting, então, é muito bom. Os adeptos, justificadamente, querem mais. E mal celebraram o último título começaram a exigir o bicampeonato, com Rúben Amorim, em pleno Marquês de Pombal, a dar o mote. A fasquia está, pois, alta, até porque se sabe bem o poder da concorrência, que tem repartido o domínio nos últimos 40 anos, nos quais o Sporting apenas conquistou quatro campeonatos.

Coates sai de Alvalade como uma referência e deixa, inevitavelmente, a equipa órfã. Compreendo os motivos do central e é fácil perceber que não resistiu ao chamamento da família e que tenha optado pelo reencontro com as raízes. Percebo também o clube, que, perante tudo o que foi descrito, não podia dizer não ao uruguaio. Mas considero que a saída pode ser problemática para os leões. Por todo o peso dentro das quatro linhas e por muito do que representava no clube.

O adeus do capitão ganha ainda maior peso porque surge no seguimento do de Adán, Neto e Paulinho. Esgaio é agora o único trintão e mesmo ele parece não ter lugar garantido. Como sou daqueles que consideram que a experiência é fundamental numa equipa, diria mesmo que a idade é neste momento a maior mais-valia do lateral-direito no plantel e pode ser decisiva na continuidade.

Este momento do Sporting fez-me recuar ao início de século e ao último campeonato conquistado pelos leões antes da trilogia Varandas-Amorim-Coates. Foi em 2001/2002 e no centro da defesa estavam dois trintões: André Cruz e Phil Babb. A dupla saiu após conquistar a dobradinha numa equipa que tinha Quaresma, João Pinto e Jardel. Na época seguinte, apesar de o trio de ataque ter continuado, o clube iniciou o jejum. Faltou, então, liderança ao clube.

'Fair play' não é uma treta



Ricardo Jorge Costa
Jornalista
rcosta@abola.pt

O capitão da Seleção já falou?

Ainda se estão a aguardar declarações do capitão da Seleção Nacional após a eliminação nos quartos de final do Europeu. Haverá quem esteja? Porque o tempo de as fazer já passou: a noite que se seguiu à derrota com França. Porque é o capitão, líder da equipa, e deve-nos uma palavra. O alemão Gundogan falou após a derrota frente a Espanha nos quartos, Mbappé não deixou de comentar o desaire contra aquela seleção nas meias e Van Dijk não ficou em silêncio depois dos Países Baixos terem sido afastados da final. Na Seleção Portuguesa falaram vários jogadores, mas de Cristiano Ronaldo nem pio. Motivos não se sabem, fica a atitude, o exemplo. E não surpreende neste capitão. Enormíssimo jogador, adorado por milhões em todo o Mundo. A popularidade a que se assistiu neste Euro foi esmagadora, mas a personalidade daquele que foi, no seu apogeu desportivo, um dos dois melhores futebolistas do mundo, deixa muito a desejar para quem olha para o desporto, mesmo de alta competição, mais além do que a vitórias e sucesso.

No Benfica, quem acredita que João Félix possa regressar? Só quem assumir que o jogador não terá mais propostas satisfatórias no estrangeiro. Em hipotética conjugação feliz de fatores se o atual avançado voltar à Luz, dificilmente haveria melhor reforço possível para o plantel de Roger Schmidt, tão desfalcado de um criador talentoso. Félix não está nos seus melhores tempos, mas em ambiente acolhedor, como encontraria no clube que o lançou para a ribalta em 2019, poderá ter um segundo impulso na carreira.

Livro do desassossego

La Cumparsita



Jorge Pessoa e Silva
Jornalista
jsilva@abola.pt

Quando Coates regressar ao Uruguai, talvez volte à Fuente de Los Candados em busca de um cadeado com as suas iniciais e as do Nacional. E aproveite para colocar um novo cadeado...

Quando Sebastián Coates aterrar no Aeroporto Carrasco, em Montevideu, no regresso a casa para jogar no Nacional, talvez sonhe ter à sua espera Malena Muyala a cantar *La Cumparsita*. «*Si supieras que aún dentro de mi alma/Conservo aquel cariño que tuve para ti/Quién sabe si supieras que nunca te he olvidado/Volviendo a tu pasado, te acordarás de mí.*»

Há 13 anos, Coates partia do mesmo aeroporto rumo a Liverpool. Tinha 0 anos e praticamente a mesma idade e os mesmos sonhos do também uruguaio Gerardo Matos Rodríguez (1897-1948), que em 1917 escreveu *La Cumparsita*, considerado o mais famoso tango da história. Peça de arte musical que é central, também, na rivalidade histórica entre Montevideu e Buenos Aires sobre a nacionalidade e, no fundo, paternidade do tango.

Quando Sebastián Coates aterrar no Aeroporto Carrasco, em Montevideu, no regresso a casa para jogar no Nacional, talvez queira passar pela Avenida 18 de Julho e parar na Fuente de los Candados em busca do cadeado que aos 20 anos talvez ali tenha deixado com as iniciais de Sebastián Coates e Nacional Montevideo, clube de formação e que o lançou. Segundo a placa junto à fonte, «se um cadeado for colocado com as iniciais de duas pessoas que se amam, eles voltarão juntos para visitá-lo e o seu amor viverá para sempre». E seguramente que colocará outro cadeado com as iniciais SC e SCP...

Quando Sebastián Coates aterrar no Aeroporto Carrasco, em Montevideu, no regresso a casa para jogar no Nacional, já sabe o significa saudade e talvez sinta o coração um pouco apertado por ter deixado para trás oito épocas e meia de Sporting, onde foi feliz, ganhou oito títulos e um lugar na história leonina, a começar por ser o jogador estrangeiro com mais jogos de leão ao peito.

Quando Sebastián Coates aterrar no Aeroporto Carrasco, em Montevideu, no regresso a casa para jogar no Nacional, saberá também que o Sporting é um eterno «até já» para quem afirma «serei sempre Leão» e garante que «o maior legado» que deixa «é ter filhos sportinguistas». E saberá a imagem que dele têm não só os adeptos leoninos mas também os dos clubes rivais. Se tiver que resumir o que sinto por Coates numa única palavra, terei de usar a palavra «Respeito». Respeito pela sua personalidade, pela carreira, pela dedicação, pela liderança discreta mas tremendamente eficaz, pela simpatia, pela fidelidade ao futebol e ao Sporting e respeito pelo respeito que sempre demonstrou por Portugal.

Não é importante a razão para querer voltar ao Uruguai. Nem os sportinguistas têm de ficar desiludidos por verem partir uma das suas figuras. A quem deu tanto ao Sporting e ao futebol em Portugal, as decisões não se questionam, apenas se respeitam. Coates conquistou esse direito. E será esse respeito, sem perguntas, que os adeptos vão poder demonstrar quando Coates vestir a camisola do Sporting pela última vez como jogador, no Troféu Cinco Violinos, frente ao Athletic Bilbao, jogo que está agendado para o próximo dia 27 de julho.

Quando Sebastián Coates aterrar no Aeroporto Carrasco, em Montevideu, no regresso a casa para jogar no Nacional, talvez se dirija ao centro histórico para comer o Chivito, bem regado por um tinto da Adega Pizzorno, que o Uruguai também se orgulha dos seus bons vinhos. Com o Teatro Solis no horizonte, talvez relembre *La Cumparsita*, ou a *Despedida*, que o fado é frequentemente visita de honra do Teatro Solis e outros locais de Montevideu. E imaginará Camané a cantar: «*Por serem tantas as saudades/Eu dou saudades a alguém/Para ter saudades de mim*»

Desportiva_MENTE



Liliana Pitacho
Psicóloga e docente
no Instituto Politécnico de Setúbal

Inconsciência social no rescaldo do Euro-24

Diogo Costa, guarda-redes da Seleção, apesar da eliminação de Portugal saiu do Campeonato da Europa como um quase herói. Há pouco mais de um ano e meio, o mesmo guarda-redes era acerrimamente criticado pela sua prestação no Mundial, especialmente frente à seleção marroquina. Questionou-se o seu valor e até a sua dedicação. António Silva errou (vamos assumir que sim) durante o jogo deste Euro-2024 frente à Geórgia, tal como aconteceu com Diogo Costa no rescaldo do Mundial do Catar, foi alvo de duras críticas, mas não construtivas. As redes sociais e até os média encheram-se de comentários e *posts* maliciosos, que não só questionavam o valor do atleta como o ridicularizavam. Infelizmente, a inconsciência social dos danos que podem ser causados com estes comentários não se ficaram por aqui durante este Europeu. Repetiu-se após o jogo contra a França, mas com uma mudança de alvo. Foi a vez de João Félix ser *responsabilizado* após ter falhado um penálti. Mais uma vez uma enxurrada de insultos, ofensas e mensagens de ódio. Não importa aqui qual é o atleta alvo de críticas, nem o erro ou dimensão do erro cometido e da sua consequência. Também não se pede que não se analisem os erros dos atletas, nem que os mesmos não sejam avaliados por eles. Isso é inevitável e quando feito de forma adequada pode ser um *input* positivo para o desenvolvimento do atleta. Mas aquilo a que se tem assistido é tudo menos positivo, este tipo de comportamento que tem sido reiterado pela sociedade em geral tem efeitos nocivos para a saúde mental e bem-estar dos atletas. Na mesma sociedade onde hoje tanto se discute saúde mental, e onde a mesma é utilizada tantas e tantas vezes como bandeira, existe muito pouca consciência de que as palavras são armas e ferem profundamente.De algum tempo a esta data que se discute o envelhecimento da Seleção Nacional, defendendo-se veementemente a integração de atletas mais jovens. Mas será de facto a Seleção Nacional um lugar seguro para os jovens talentos? Deveria ser, mas não creio que neste momento o seja. Um lugar seguro para jovens é um lugar onde se possam desenvolver e, sim, errar faz parte do processo de desenvolvimento, faz parte do ganhar experiência. Quando qualquer erro coloca o atleta no *olho do furacão*, então não é um lugar seguro. É enquanto jovens que os indivíduos estão mais vulneráveis às opiniões alheias e às pressões externas. Quando um jovem atleta é alvo de críticas severas e exposição mediática tão negativa a sua autoestima pode sofrer um golpe significativo, pois a autovalorização dos jovens é altamente influenciada pela perceção de aceitação ou rejeição por parte dos outros. Apesar do impacto poder ser maior em jovens, independentemente da idade, isto pode desenvolver no atleta inseguranças, dúvidas, medos e anseios que em futuras situações de pressão podem surgir como bloqueadores à sua atuação. Esse medo pode resultar em um ciclo de autossabotagem, onde a preocupação com o julgamento externo impede o atleta de atuar ao seu melhor nível. Em termos de saúde mental situações como esta podem levar os atletas a desenvolver síndromes do espectro da ansiedade, mas também depressivos, com todas as consequências negativas que daí podem advir.

Remate de letra



Hugo Vasconcelos
Jornalista
hvasconcelos@abola.pt



Queríamos mais. Merecíamos mais. Por nós. Por cada um de vocês. Por Portugal

Cristiano Ronaldo
Capitão da Seleção Nacional

O silêncio

Em janeiro de 2023, quando apresentou Roberto Martínez como sucessor de Fernando Santos, Fernando Gomes, presidente da Federação Portuguesa de Futebol, estabeleceu as meias-finais das grandes competições como a meta mínima a atingir — com o argumento de que a diferença entre vencer e perder as provas está nos detalhes, mas é preciso avançar bastante para se poder jogar nesses detalhes. Na semana passada, Portugal caiu no Euro-2024 nos quartos de final. Aconteceu perante a França, vice-campeã mundial. Dito assim, a eliminação prematura não deslustra. No Mundial-2022 Portugal também caiu nos quartos de final, mas às mãos de Marrocos, o que, convenhamos, não é a mesma coisa... Se a falha na obtenção do objetivo mínimo é defensável, convinha que alguém a defendesse — sobretudo porque a qualidade do futebol é muito mais difícil de aceitar. Fernando Gomes, porém, já deu os parabéns a Pedro Gonçalves pela conquista da Taça Cosafa com a seleção angolana mas ainda não se lhe ouviu uma palavra sobre o Euro-2024 após a eliminação de Portugal. Cristiano Ronaldo, capitão da Seleção, também não falou logo após a eliminação. O que disse, fê-lo depois, nas redes sociais, não dando sequer a oportunidade de perguntar porque raio é que Portugal mereceria mais, como defendeu. A participação no Euro-2024 foi muito menos dramática do que a pintam, mas seria bom que alguns dos principais responsáveis o assumissem.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

com o apoio VISA







AVES SAD

Devenish reforço para a defesa

RIO AVE FC



Devenish vai para a 4.ª aventura em Portugal

Central colombiano que esteve emprestado ao Rio Ave assina por duas temporadas

Após segunda metade de temporada emprestado ao Rio Ave, Cristian Devenish está muito próximo de reforçar o Aves SAD em 2024/2025. Segundo informações avançadas pela imprensa colombiana e confirmadas por A BOLA, as negociações entre o Atlético Nacional e os avenses estão adiantadas e o central colombiano irá assinar por duas épocas. Devenish já se encontra mesmo na Vila das Aves para fazer exames médicos. Apesar de ter feito apenas um jogo pelo Rio Ave, o colombiano de 23 anos conta com alguma experiência no futebol português, tendo representado o Vizela, em 2020/2021, e o Boavista, na época seguinte, sempre na condição de emprestado.

O Aves SAD, entretanto, somou ontem a segunda vitória seguida na pré-época, ao derrotar Os Sandinenses, por 4-1. Clayton, no primeiro tempo, e Carlos Daniel, no segundo, bisaram. A. G.

FUTEBOL

Liga preocupada

Organismo reuniu de urgência para debater problema que «já está a afetar gravemente a capacidade de atuação normal dos clubes» em pleno mercado

Marta Fernandes Simões

A Liga Portugal reafirmou, ontem, as preocupações do organismo em torno da nova legislação sobre imigração, depois de uma reunião de urgência para debater o assunto. Em causa o tempo de espera para assegurar um visto indispensável para a entrada de futebolistas extracomunitários em Portugal.

«A Liga Portugal reitera a sua profunda e cada vez mais premente preocupação quanto ao impacto da nova legislação sobre imigração, particularmente à extinção da manifestação de interesse, que está já a afetar gravemente a capacidade de atuação normal dos clubes no período em curso, e circunscrito, de transferência de jogadores, a que a proposta apresentada pelo Governo na terça-feira não responde», começou por indicar em comunicado.

O organismo sublinhou que, «apesar dos sucessivos alertas», «não ficam sanadas as consequências adversas desta alteração ao nível da celeridade na contratação de jogadores estrangeiros, nem são dadas vias de solução que, sem colocar em causa os pressupostos preconizados pela nova Lei (em nada relacionados com o futebol profissional), minimizem o respetivo impacto neste setor e nos clubes».

LIGA PORTUGAL



Pedro Proença preside à Liga Portugal

O *timing* imposto pelo mercado também foi destacado, em novo apelo por uma alternativa: «Tendo em conta que o calendário competitivo e o período limitado no mercado de transferências não se compadecem com os procedimentos previstos na solução apresentada, a Liga Portugal alerta para a necessidade da resolução urgente para esta matéria e coloca-se, como sempre, à disposição das entidades competentes para, em conjunto, procurar uma solução que efetivamente responda às preocupações do futebol profissional.»

A FPF, recorde-se, já tinha tomado posição em relação ao assunto, numa missiva endereçada ao secretário de Estado do Desporto, Pedro Dias, na qual manifestou preocupação em relação às novas regras sobre a imigração, que colocam em risco a inscrição de jogadores extracomunitários, apelando à aplicação de «um regime de exceção já previsto».

Em causa está o Decreto-Lei n.º 37-A/2024, de 3 de junho, que impôs a «revogação dos instrumentos de autorização de residência assentes na mera manifestação de interesse». Até então, um estrangeiro poderia permanecer em território nacional sem visto de residência, desde que tivesse um contrato ou uma expectativa de contrato de trabalho, antes de pedir visto permanente.

«Estão a ser pagos e não jogam»

Paulo Lopo, líder da SAD do E. Amadora, lembra que contratou cinco jogadores, para já, em vão

A nova legislação sobre imigração está a gerar preocupação nos clubes portugueses em pleno mercado de verão. Paulo Lopo, presidente da SAD do Estrela da Amadora, mostra-se «apreensivo» e lembra que a situação tem impacto não só no futebol mas na economia.

«Estamos apreensivos porque a possibilidade de inscrever os jogadores é limitada. Temos cinco jogadores que estão contratados, já estão a ser pagos e não podem ser utilizados porque não podem vir, não têm visto e o tempo que os vistos demoram não é compatível com a nossa necessidade», afirmou a A BOLA o dirigente.

«No passado havia uma via direta com o SEF, com carta de chamada, e, neste momento, ou é criada uma alternativa a essa via ou não sei como os clubes vão resolver esta situação», observou Paulo Lopo, sublinhando que «não tem havido uma verdadeira perceção da gravidade da situação por parte do Governo».

«A janela de mercado não fecha a 30 de agosto, mas em final de maio. Se quiser contratar um jogador a 30 de agosto, ele só pode estar disponível 60 a 80 dias depois», explicou. «Sendo Portugal um exportador de talento, é uma perda para o futebol e para a economia. Somos a maior porta de entrada de jogadores africanos e sul-americanos na Europa e vamos deixar de ser», concluiu.


18442
9 770870 177607